

The cover features a 3D blue figure standing on a white stage with three steps. The figure is illuminated from below. Above the figure, numerous glowing yellow lightbulbs hang from thin white strings. The background is a dark red gradient. The magazine title 'REVISTA INOVES' is at the top right, with 'CICLO 2008' and 'Ano IV - 4.ª edição' below it. A text box on the right contains a short article preview. At the bottom, a large white title 'A cultura da qualidade' is set against a dark red curved background.

REVISTA
INOVES

CICLO 2008

Ano IV - 4.ª edição

A nova postura da administração pública e o reconhecimento ao trabalho do servidor melhoram os serviços para a população do Espírito Santo

A cultura da qualidade

Governador do Estado do Espírito Santo
Paulo Hartung

Vice-governador do Estado do Espírito Santo
Ricardo Ferraço

Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos
Ricardo de Oliveira

Subsecretário de Estado de Inovação na Gestão
Fausto de Freitas Corradi

Subsecretário de Estado de Administração Geral
Maximiano Feitosa da Mata

Subsecretária de Estado de Recursos Humanos
Sandra Helena Bellon

Coordenador do Prêmio Inoves
Manoel Carlos Rocha Lima

Banca Examinadora do Inoves Ciclo 2008

Adriana Teixeira Trancoso
Adriano Salvador
Anabel Araújo Gomes Pereira
André Nantês Borges
Angela Maria Bissoli Saleme
Anselmo Frizera Júnior
Bernardeth Bona Dutra Alves
Cacilda Ribeiro dos Santos
César Ricardo Maia de Vasconcelos
Donatila Lima Nava Martins
Elizabeth Lima Zimmer
Fabiola Oliveira Nicchio
Helliene Soares Carvalho
Hélio Roberto Hekis
Hudson Ramos
Ivani Soares Zecchinelli
João Gualberto Moreira Vasconcelos
José Fernando Etienne Dessaune
José Luiz Sena Silva
José Roberto de Oliveira
Ketter Valéria Zuchi Caliani
Klília Loureiro
Lavinia Coutinho Cardoso
Marcus Gregório Serrano
Mário Lúcio Leite
Milton José Lyrio Simonetti
Mônica Cristina Ramos
Nara Falqueto Caliman
Paula Jenaina Costa
Regina Maria Santos Murad
Rossana Pignaton Buery
Sara Oliveira Gomes Couto
Sérgio Rubens Oliveira dos Santos
Simone Alessandra Barcellos
Tânia Maria Barbosa
Tânia Silene Alves Borges
Teresa Cristina Janes Carneiro
Valdinéia Bragatto e Silva
Vinicius Lordes Dias
Wellington Machado Lucena

Equipe Técnica
Bruno dos Anjos Ambrósio
Raquel Rocha da Silva

Apoio Técnico
Eduardo Andrade Castelo Branco
Francielly Lopes Marcos da Silva
Karla Mendonça Medeiros
Marcela Fiorot Eleotério
Marcela Marins de Albuquerque
Rogério Lopes de Jesus

Assessoria de Imprensa
Clarissa Scárdua

Projeto Editorial
Companhia de Comunicação

Equipe Companhia de Comunicação

Edição
Alicione Coutinho, Cileide Zanotti e Cláudio Rocha

Editora de Arte
Jane Gorza (Comunicação Impressa)

Fotografia
Joany Fernandes, Jussara Martins e Rodrigo Rossoni

Redação
Loureta Samora

Impressão
Gráfica GSA

Tiragem
5.000 exemplares

Revista Inoves
Uma publicação da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Sege)

A festa do talento

Governo do Estado e servidores públicos comemoram a quarta edição do Prêmio Inoves



PÁGINAS 8 a 15

PÁGINA 3

Editorial

PÁGINAS 4 a 7

Uma nova cultura de serviço público

PÁGINAS 16 a 18

O valor democrático de um prêmio

PÁGINA 19

A visão de Anastasia sobre o Inoves

Projetos econômicos e essenciais



PÁGINAS 20 e 21

PÁGINAS 22 a 25

A vida dura de avaliador

PÁGINAS 34 a 36

Um modelo para o País

PÁGINAS 26 a 29

Com o foco no cidadão

PÁGINA 37

Com carinho e com afeto

PÁGINAS 30 e 31

Made in Prêmio Inoves

PÁGINAS 38 a 65

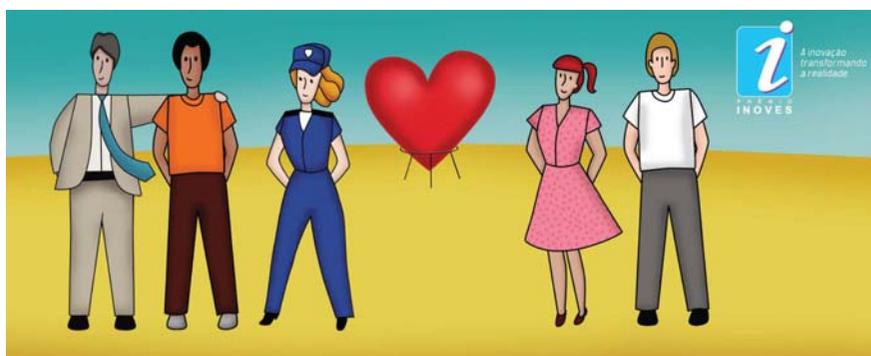
Os grandes vencedores

PÁGINAS 32 e 33

Trabalho de equipe

PÁGINA 66

Um contexto de desafios



O caminho da modernização

Uma das urgências dos governos é a modernização do serviço público. Essa necessidade é perseguida pelo governador Paulo Hartung e sua equipe, que trabalha para uma gestão voltada para o resultado, para a prestação de serviços de qualidade à população.

Esse trabalho não é possível sem o comprometimento do servidor, que já percebeu que não há mais espaço nos órgãos públicos para o profissional pejorativamente tratado como funcionário público. Como na iniciativa privada, somos todos cobrados, incentivados e treinados para o desafio de atender bem ao cidadão e ao Estado, da forma mais criativa possível e com o melhor custo-benefício.

A prova desse novo comportamento do servidor está nos projetos apresentados no ciclo 2008 do Prêmio Inoves. Não somente pelos vencedores, considerados os melhores pela exigente banca avaliadora, mas por todos aqueles que estão fazendo a diferença, estão propondo e realizando pequenas e grandes mudanças no dia-a-dia da

comunidade ou do setor em que atuam.

A cultura inovadora e criativa do servidor público é usada em benefício da população, que já percebe os bons resultados. O Inoves reflete a cada edição essa capacidade inovadora. Mostra, por exemplo, que é possível unir educação e esporte na busca pela redução da evasão escolar e, também, que a qualidade de vida é um diferencial ao alcance de todos, que começa a ser percebido com projetos diretamente ligados à segurança pública e à atividade física regular.

Nesse contexto da busca pela excelência de gestão, o Prêmio Inoves precisa ser percebido como um dos destaques das ações do Governo do Estado para a mudança de comportamento do servidor, da Administração e, principalmente, do serviço prestado ao cidadão.

Ricardo de Oliveira

Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos



Para Hartung, a modernização do serviço é uma das principais agendas das administrações públicas

Desenvolvimento de uma cultura empreendedora

O modelo de gestão do Espírito Santo é uma nova forma de ver e reconhecer o servidor

Uma gestão moderna, baseada no planejamento, com foco nos resultados. O modelo de política pública implantado no Espírito Santo trouxe desenvolvimento social e econômico. Mas, principalmente, propiciou o surgimento de uma nova forma de ver e de reconhecer os ser-

vidores. Hoje, o Estado é destaque nacional graças ao servidor público, que aceitou o desafio de quebrar paradigmas, de assumir uma nova postura e de ir adiante.

Dentro desse conjunto de transformações ocorrido no Estado, a ins-

tauração de uma cultura empreendedora tem papel fundamental. Sua importância está em orientar a gestão para a busca de resultados concretos, de projetos e ações desenvolvidos com planejamento, com qualidade e avaliação, com recursos financeiros, humanos e mate-

riais bem-dimensionados e gerenciados no tempo certo, e, especialmente, com a qualidade requerida pelo cidadão.

Segundo o governador Paulo Hartung, a administração pública que adota a cultura empreendedora está atenta às necessidades da sociedade. Os obstáculos que se apresentam deixam de ser vistos como empecilhos e passam a ser encarados como metas desafiadoras.

“O foco passa ser a solução e não o problema. Dessa maneira, os resultados aparecem na forma desejada e esperada pelos cidadãos: o atendimento é mais ágil, as respostas são dadas, a credibilidade no servidor e no serviço público aumenta e, conseqüentemente, o usuário dos serviços públicos fica satisfeito”, explica o governador.

Para Hartung, uma das questões mais urgentes no âmbito dos governos é a modernização do servi-

ço público. Ele explica que a lógica administrativa em vigor privilegia o processo, a formalidade e a burocracia, e não o resultado, a prestação de serviços e a entrega de obras de qualidade à população.

Nesse sentido, a inovação e o empreendedorismo são pilares da política de reestruturação do serviço público capixaba. Segundo o governador, hoje, os melhores resultados organizacionais são obtidos com a colaboração de todos os profissionais envolvidos nos processos. “Ninguém melhor para ajudar a re-fazer processos, otimizar procedi-

“A administração pública que adota a cultura empreendedora está atenta às necessidades da sociedade”



Ricardo Ferraço: “Estamos construindo um movimento pela qualidade”



Ricardo destaca o trabalho do Governo para estimular uma cultura empreendedora no serviço público

mentos e constituir novos serviços do que o servidor. Ele vive cotidianamente as questões do atendimento ao público e tem uma visão privilegiada de como os governos podem funcionar melhor.”

O secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos, Ricardo de Oliveira, esclarece que a Administração tem realizado um amplo trabalho para introduzir conceitos de empreendedorismo na gestão pública capixaba. “A cultura empreendedora não é um monopólio do setor privado. Em qualquer que seja o setor, empreendedorismo é empreendedorismo; iniciativa é iniciativa e criatividade é criatividade.”

Para o vice-governador Ricardo Ferreira, o Executivo tem promovido ações destinadas ao desenvolvimento e à motivação dos servidores. “Estamos construindo um movimento pela qualidade, pela seriedade, pelo rigor e pelo critério no serviço público.”



Maria Luiza dirige a Esesp focada nas necessidades do Governo estadual

Servidores capacitados

O serviço público participa da maioria dos processos da vida cotidiana dos indivíduos, seja como cidadãos, seja como empreendedores. Ter um serviço público ágil, trans-

“Estamos contribuindo para que o servidor tenha uma visão inovadora”

parente, tecnicamente atualizado, dinâmico e ético é uma etapa fundamental para o crescimento e o desenvolvimento sustentável. Além disso, atingir esse nível de excelência é um diferencial na disputa global por investimentos.

O secretário explica que o desenvolvimento de uma cultura empreendedora é um desafio que tem sido vencido pela Administração a partir dos investimentos feitos na gestão de pessoas. “Estamos incentivando nossos servidores, em especial os gerentes, a participarem de capacitações empreendedoras.”

De acordo com o governador, os servidores capixabas têm recebido um tratamento respeitoso e digno de sua importância. “São inúmeras as iniciativas, em todas as áreas do Governo, para incentivar a inovação. O Prêmio Inoves é a de maior destaque.”

Entre as ações para capacitar e valorizar os servidores, a reestruturação da Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp) tem grande importância. Dados da instituição indicam que, no ano de 2002, foram capacitadas 900 pessoas. Em 2008, esse número ultrapas-

sou a marca de 7 mil servidores.

“Gente capacitada é uma alavanca importante para o processo de modernização. Estamos trabalhando para aumentar a eficiência e para melhorar a oferta de serviço para a população”, ressalta o secretário.

A Esesp é responsável pela capacitação de servidores públicos do Poder Executivo estadual. A diretora-presidente da Esesp, Maria Luiza dos Santos Vellozo, afirma que a instituição está focada na lógica necessária para atender aos planos da administração pública estadual. “Temos as modernas técnicas para esse novo modelo de gestão pública que estimula parcerias com o Terceiro Setor, a contratualização e a gestão por resultados.”

Segundo Maria Luiza, os produtos oferecidos pela Esesp e os resultados obtidos colocaram o Espírito Santo numa posição de destaque nacional. Para o secretário, o Estado ainda tem muito o que avançar, “mas, em relação ao programa de empreendedorismo, o nosso é o maior do mundo”.

A reformulação da Esesp, os cursos oferecidos e a parceria firmada com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e as instituições de ensino representam, para o subsecretário de Estado de Inovação na Gestão, Fausto de Freitas Corradi, investimentos numa gestão empreendedora. “Estamos contribuindo para que o servidor tenha uma visão inovadora.”

Por dentro do Empretec

Desde 2006, a Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger) oferece aos servidores públicos o Seminário de Empreendedores, ou Empretec, como é mais conhecido. O curso é disponibilizado pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp), numa parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae-ES).

O Empretec, segundo o superintendente do Sebrae no Espírito Santo, João Felício Scárdua, é um laboratório vivencial que avalia e propõe melhorias do comportamento empreendedor dos participantes. “Engana-se quem pensa que esse é um curso voltado para o mundo empresarial. Preparamos a pessoa para ser empreendedora, seja na sua vida pessoal, seja na profissional.”

A metodologia criada pelas Organizações das Nações Unidas (ONU) está presente em mais de 30 países. No Brasil, o Espírito Santo é o único Estado a oferecer a metodologia a seus servidores gratuitamente. Em três anos, foram realizadas 77 turmas, que culminaram na capacitação de aproximadamente 1.600 servidores. Esses números fazem do Estado o maior capacitador de pessoas no Empretec no mundo.

Motivação

Para a gerente de Desenvolvimento de Talentos da Esesp, Rosange-

la Maria Luchi, a iniciativa capixaba mostra que o Brasil é o país mais empreendedor do mundo também por conta de seus servidores públicos. “Empreendedor é o profissional inovador, que modifica com sua forma de agir qualquer área de atuação. Ele é criativo e tem capacidade de fazer sucesso com as inovações.”

Rosângela explica que a Esesp tem um papel fundamental na formação desse servidor. “Temos buscado promover ações que estimulem as características do comportamento empreendedor. O Empretec é um bom exemplo disso.”

O secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos, Ricardo de Oliveira, explica que o Governo decidiu trazer o Empretec ao saber da qualidade e de sua importância para o desenvolvimento de uma cultura empreendedora. “Os resultados obtidos estão sendo excelentes.”

Experiências

Os servidores que já passaram pelo curso garantem que o aprendizado faz a diferença. A diretora-geral do Hospital Antonio Bezerra de Faria, Luciana Ceolin Stefanon, afirma que a metodologia ajudou na gestão do hospital e em sua vida pessoal. “Percebi que, ao traçar metas, é possível superar os desafios que aparecem no dia-a-dia. Durante o curso você aprende que todos



Para Rosângela, o servidor público também é um empreendedor

têm capacidade, basta acreditar e planejar.” A diretora declara que a sua meta pessoal alcançada foi cursar um mestrado público na área de Gestão.

Já o subcomandante do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, major José Wallace Brandão, conta que usou o curso para desenvolver atividades que valorizassem os profissionais do batalhão onde atua. “O curso faz você identificar novas vias para usar melhor os recursos disponíveis no serviço público.”

reconhecimento



Os servidores públicos lotaram o salão do Centro de Convenções de Vitória durante o Prêmio Inoves 2008

Salto para a modernidade

O Prêmio Inoves, em seu quarto ciclo, colhe os frutos de um trabalho sério, moderno e inovador em busca da valorização e da melhoria do serviço público

O número expressivo de inscritos, a participação dos municípios, a qualidade dos projetos finalistas e a visibilidade alcançada. Estes foram apenas alguns dos resulta-

dos positivos registrados ao longo do Ciclo 2008 do Prêmio Inoves. Para a organização, a iniciativa conquistou o respaldo da sociedade, que reconhece a sua im-

portância para a difusão das melhores práticas de inovação na gestão pública.

Criado pela Secretaria de Estado

de Gestão e Recursos Humanos (Sege), o Prêmio Inovação na Gestão Pública (Inoves) nasceu em 2005. Sua proposta é estimular a modernização da administração pública no Estado, reconhecendo formalmente os resultados alcançados por projetos que caracterizem a implementação de práticas inovadoras de gestão no setor público.

Na prática, muito mais do que incentivar o empreendedorismo e a inovação, o processo de reconhecimento que caracteriza o Inoves contribui, também, para a valorização do servidor, buscando o seu comprometimento com a ética, o profissionalismo e a qualidade dos serviços prestados à população.

Para o secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos, Ricardo de Oliveira, a importância do Inoves está em disseminar a cultura da inovação e da criatividade no serviço público capixaba. “Com o Prêmio Inoves descobrimos servidores empreendedores de norte a sul do Estado. Verdadeiros exemplos de comprometimento com resultados positivos para a sociedade.”



Além do reconhecimento ao talento do servidor, o Inoves virou uma festa...

O Inoves, segundo o secretário, é um excelente incentivador: “Não tínhamos essa prática de reconhecer a qualidade do trabalho das pessoas. Um ponto essencial nessa política de gestão é o reconhecimento por meio do programa, que é grandioso e serve de referência no País inteiro”.

Ciclo

Para a construção do conceito da quarta edição do Prêmio, que tem como tema “Liderar mudanças, re-

criar o mundo, transformar vidas”, a coordenação apostou numa abordagem afetiva. Segundo o coordenador do Prêmio, Manoel Carlos Rocha Lima, os projetos inscritos têm um grande diferencial. Eles não são feitos só com o empenho e a dedicação dos servidores, mas também com o coração. “Investimos nessa ideia e tivemos um retorno muito positivo.”

Além da abordagem, a estrutura das categorias também passou por algumas alterações. Manoel Carlos explica que as mudanças acontecem para dinamizar o Prêmio. A grande novidade do Ciclo 2008 foi a inclusão da categoria “Participação e Controle Social”, voltada para ações que estimulem a participação da sociedade nos processos de pla-

... de confraternização e uma oportunidade para a troca de experiências



nejamento, acompanhamento e verificação das ações de gestão.

Todas as categorias, de acordo com Manoel Carlos, ganharam novas dimensões, de forma a ampliar a participação de projetos. Elas traduzem a nova gestão pública e, por isso, houve um foco na inclusão da sociedade. “Bascamos as direções para onde a administração pública pode avançar.”

Ele acredita que isso está cada vez mais claro para os servidores. “O Inoves promoveu uma mudança no modelo mental. Hoje, quem faz diferente, faz melhor. É uma mudança de paradigma na qual a sociedade passa a enxergar o servidor público com um novo olhar.”

A servidora da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) Rita de Cássia Vasconcelos Barreiros observa que os servidores têm vestido a camisa da inovação e mostrado mais prazer no trabalho. “A visibilidade do Prêmio é um dos fatores que motivam os servidores a participar das ações com trabalhos mais inovadores e estimulantes, que buscam o reconhecimento público.”

Crescimento

A participação dos servidores surpreendeu a coordenação do Inoves e superou todas as expectativas. Em apenas quatro anos, o Prêmio ultrapassou o número de participantes do 13.º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal, que recebe inscrições de todo o País. No últi-



Muito entusiasmo a cada anúncio dos premiados

mo ano, foram 161 iniciativas inscritas, contra 181 do Inoves.

O crescimento do número de participantes é bastante significativo. No primeiro ano, foram registrados 42 projetos inscritos. Em 2006, esse número passou para 66, chegando a 120 em 2007. O coordenador do Prêmio Inoves enfatiza

que, quando comparados os ciclos de 2007 e 2008, foi registrado um crescimento de 51%. Já de 2005 para 2008, houve um salto de mais de 300%.

Mas se engana quem pensa que os números representam apenas quantidade. Manoel Carlos faz questão de afirmar que, em cada edição,



Uma caixa com “Lego” foi a surpresa para quem ajuda a construir o novo ES

Noite de emoções

Muita expectativa e surpresas marcaram a noite da entrega do Prêmio Inoves. A cerimônia foi realizada no Centro de Convenções de Vitória, que ficou pequeno para receber os servidores-empresendedores do Estado.

A decoração do local acompanhou o tema da campanha do Ciclo Inoves 2008: o salão foi ornamentado com corações, símbolo principal desse conceito. O coordenador do Prêmio, Manoel Carlos Rocha Lima, explica que a festa quis passar a alegria e a afetividade que marcaram os anos 70. “Foi uma noite para homenagear o servidor público.”

E homenagens realmente não faltaram. Além das oito equipes de vencedores do Ciclo 2008, também foram entregues 12 menções temáticas especiais direcionadas

a projetos, a pessoas e a organizações. Até o secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos, Ricardo de Oliveira, e o coordenador Manoel Carlos foram homenageados pelo governador Paulo Hartung e pela equipe de avaliadores.

As muitas homenagens fazem parte da proposta do Inoves, que é valorizar os servidores que desenvolvem iniciativas que visam à produção de serviços de qualidade. Para isso, o reconhecimento vai muito além do troféu e do prêmio de R\$ 7 mil para investimento no projeto.

Segundo Manoel Carlos, a cada ano a Seger inova e amplia as formas de valorização e reconhecimento das equipes vencedoras. “O Inoves vai muito além da premiação. A festa é o ponto alto

de um trabalho mais amplo que começa no planejamento do ciclo e termina com o reconhecimento dos servidores.”

Como formas de valorização, ele destaca: a revista, o certificado, a visita do secretário Ricardo de Oliveira - que entrega pessoalmente o prêmio às equipes -, o site da iniciativa, a publicação no **Diário Oficial do Espírito Santo** de uma saudação do governador aos vencedores e o incentivo para que as propostas participem de congressos nacionais e internacionais.

Nesse ciclo de 2008, a inovação da premiação ficou por conta de *outdoors* com foto das equipes vencedoras. “Jogamos um feixe de luz sobre esses servidores inovadores”, alegre-se o secretário Ricardo de Oliveira.

cerca de 80% dos projetos inscritos foram classificados como finalistas, porque obtiveram pontuação acima da média, com base na avaliação da banca examinadora. “Isso evidencia o elevado nível de qualidade e inovação dos trabalhos.”

O coordenador avalia que esse desenvolvimento, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, permitiu que o Prêmio tivesse a sua dimensão ampliada. “O Inoves se tornou muito mais do que um prê-

mio. Transformou-se em um programa de incentivo à consolidação de uma cultura de inovação e de gestão empreendedora no Estado e está alinhado com os pilares do Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025.”

Municípios

Nesse cenário de evolução, Manoel Carlos destaca que também foi verificado um aumento considerável em relação à participação dos

servidores municipais no Prêmio. A cada ano, os municípios ganham mais espaço no Inoves. Em 2005, foram sete projetos inscritos; em 2006, 14; e, em 2007, 36 trabalhos concorrentes.

Em 2008, dos 181 trabalhos que concorreram, 60 foram desenvolvidos por servidores de 19 municípios capixabas. Um aumento de 66% em relação a 2007. É importante ressaltar que, no Ciclo 2008, pela primeira vez, cinco trabalhos



de prefeituras municipais ficaram entre os grandes vencedores.

“Esse aumento mostra como temos trabalhos inovadores sendo realizados no serviço público tanto estadual quanto municipal”, afirma Manoel Carlos.

Para o subsecretário de Estado de Inovação da Gestão, Fausto de Freitas Corradi, o Prêmio é um motivador para que esses servidores apresentem suas propostas e ainda estabeleçam um processo de troca de experiências. “O Inoves tem um importante papel na divulgação dessas idéias inovadoras. Isso faz com que os projetos ganhem durabilidade e credibilidade e aumentem o número de parceiros envolvidos.”

Participaram do Ciclo 2008 os seguintes municípios: Vitória, Vila Velha, Serra, Viana, Guarapari, Colatina, Santa Teresa, Cachoeiro de Itapemirim, Rio Bananal, Afonso Cláudio, Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins, Anchieta, Nova Venécia, Pinheiros, Muqui, Pedro Canário, São Mateus e Marataízes. Desses, o destaque ficou por conta da Serra, com o maior número de trabalhos inscritos – 15 no total.

Divulgação

Para chegar a esse resultado mais do que positivo, as estratégias de comunicação foram fundamentais. A coordenação do Prêmio tem investido bastante nas formas de divulgar a iniciativa e os trabalhos

inscritos. No Estado, Manoel Carlos salienta a importância de parcerias com diversas entidades ligadas à prestação do serviço público.

O Conselho Estadual de Secretários de Gestão do Espírito Santo (Cesg) é um desses parceiros e tem como objetivo principal articular e coordenar esforços entre os governos estadual e municipais para promover a melhoria da gestão pública.

Em um contexto mais amplo, o Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração (Consad) também é um propagador dos resultados obtidos a partir do trabalho das equipes de servidores públicos capixabas.

Outro importante divulgador do Inoves é o Interlegis, programa do Senado Federal em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para a modernização e a integração federal, estadual e municipal do Poder Legislativo. O coordenador do Interlegis do Senado Federal na Assembléia Legislativa do Espírito Santo, Luiz Alberto Marçal, afirma que o programa é um importante parceiro do Inoves em função das propostas convergentes: inovar e modernizar o serviço público.

“Temos muita gente talentosa. O que falta, às vezes, é um incentivo para tirar o trabalho da gaveta ou mesmo da cabeça. Acredito que ainda teremos muitas surpresas com o Inoves”, disse Marçal.

O Oscar vai para...



O governador e o seu "Oscar"

A forma carinhosa como o governador Paulo Hartung chama o Inoves, de "Oscar do serviço público", virou uma marca do Prêmio. "É uma maneira de deixar claro para todos o que é o Inoves e o seu valor. O Oscar é reconhecido como a premiação dos melhores. É o reconhecimento da excelência. Assim também é o Inoves", disse Hartung.

Para o secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos, Ricardo de Oliveira, a metodologia aplicada realmente lembra o formato da festa de Hollywood. "Ninguém sabe quem são os premiados. Os vencedores são conhecidos na hora. Isso gera uma expectativa enorme."

A ansiedade e a alegria das equipes de trabalho da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) comprovam o que diz o secretário. Na noite do Inoves, todos os servidores se uniram em uma mesa e fizeram uma festa a parte, principalmente após o anúncio dos vencedores.

O assessor de projetos Alan Ca-

rone explica que os servidores sempre buscam fazer o melhor para a sociedade. "Ficamos emocionados com a festa preparada para premiar nossos trabalhos."

"A festa tem todo o seu glamour, mas o grande destaque da noite é mesmo a qualidade final do trabalho oferecido à sociedade", destaca o subsecretário de Estado de Inovação na Gestão, Fausto de Freitas Corradi.

A ideia de apelidar o Prêmio Inoves de Oscar do serviço público também faz bastante sentido para o secretário de Administração de Vila Velha, Evilasio de Angelo. Segundo ele, que, durante o período de execução do Ciclo 2008, era secretário de Administração da Serra, a iniciativa foi uma grande motivação para que as equipes da Serra trabalhassem com mais afinco.

"O reconhecimento nacional do Prêmio é uma mostra do novo olhar que ele traz para o serviço público. Todos ganham com esse novo cenário", disse Evilasio.

Ainda no que diz respeito à importância do Inoves, o coordenador do Prêmio, Manoel Carlos Rocha Lima, destaca a difusão das melhores práticas na gestão pública. "Ele vem contribuindo para qualificar e modernizar o perfil do atendimento aos usuários do serviço público no Espírito Santo."





Vencedores do Prêmio Inoves – Ciclo 2008

O Ciclo 2008 do Prêmio Inoves foi lançado em 12 de junho. Para marcar a abertura do processo, foi realizada uma solenidade que contou com a participação do conferencista Carlos Hilsdorf. Em sua apresentação, ele falou sobre “Os Desafios da Inovação”.

Categoria: **DESBUROCRATIZAÇÃO**
 Projeto Vencedor: **Central Fácil Noroeste**
 Prefeitura Municipal de Colatina

Polícia Militar do Espírito Santo – PMES

DESTAQUE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
 Projeto: **Produtor e Cidadão Consciente**
 Prefeitura Municipal de Rio Bananal

Categoria: **USO EFICIENTE DOS RECURSOS PÚBLICOS**
 Projeto Vencedor: **OLHO DIGITAL**
 Secretária de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp)
 Prefeitura Municipal de Vitória
 Prefeitura Municipal da Serra

DESTAQUE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
 Projeto: **Compra Direta Local da Agricultura Familiar**
 Prefeitura Municipal de Muqui

Categoria: **VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR**
 Projeto Vencedor: **FOCO - Formação Continuada**
 Prefeitura Municipal de Colatina

DESTAQUE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL
 Projeto: **Bom de Bola**
 Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

Categoria: **ATENDIMENTO AO CIDADÃO**
 Projeto Vencedor: **Farmácia Cidadã**
 Secretária de Estado da Saúde – Sesa

DESTAQUE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL
 Projeto: **Mapeamento das Áreas com Potencial de Risco do Espírito Santo**
 Coordenação de Defesa Civil – Cedec
 Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo – CBMES

Categoria: **RESULTADOS PARA A SOCIEDADE**
 Projeto Vencedor: **Pólo de Uva de Mesa e Vinho**
 Prefeitura Municipal de Santa Teresa

DESTAQUE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS
 Projeto: **Conhecer para Preservar**
 2.º Pelotão da 1.ª Cia. do Batalhão de Polícia Militar Ambiental (Marechal Floriano)
 Polícia Militar do Estado do Espírito Santo – PMES

Categoria: **INCLUSÃO SOCIAL**
 Projeto Vencedor: **Maria Marias**
 Secretária de Estado da Justiça – Sejus

DESTAQUE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
 Projeto: **Saúde do Servidor**
 Prefeitura Municipal da Serra

Categoria: **PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL**
 Projeto Vencedor: **Ação do Ministério Público nos Municípios Produtores de Petróleo e Gás**
 Ministério Público do Estado do Espírito Santo – MPES

DESTAQUE PARTICIPAÇÃO
 Organização: **Companhia Espírito Santense de Saneamento – Cesan**

Categoria: **TRANSAÇÕES DIGITAIS PARA A SOCIEDADE**
 Projeto Vencedor: **Nota Fiscal Eletrônica**
 Prefeitura Municipal de Vitória

DESTAQUE PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL
 Municipalidade: **Serra**

MENÇÕES ESPECIAIS

DESTAQUE PARCERIA
 Projeto: **Prevenir, Melhor que Remediar**
 Diretoria de Saúde da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo – DS/PMES

DESTAQUE ATITUDES EMPREENDEDORAS
 Charles Moura Netto

DESTAQUE ATITUDES EMPREENDEDORAS
 Gertrudes Rosa de Souza Cabral

DESTAQUE CIDADANIA
 Projeto: **Banda Júnior da Polícia Militar**

O que vem por aí no Ciclo 2009

Depois da última edição do Prêmio Inoves, muita gente deve estar se perguntando: “E agora? Quais serão as novidades para o Ciclo 2009?”

Assim como propõe aos demais servidores, a equipe que coordena o Inoves está sempre criando para buscar o melhor para o seu público-alvo. Os desafios são muitos. Mas, afinal, o que vem por aí?

Segundo o coordenador do Prêmio Inoves, Manoel Carlos Rocha Lima, a tendência para 2009 é tornar os conceitos e a estrutura das categorias cada vez mais claros para os servidores.

Ainda em relação às categorias, Manoel Carlos explica que irá observar áreas de atuação onde a inovação do Governo é estratégica e



Manoel, também homenageado na festa, destaca o salto na qualidade dos projetos a cada edição



perpassa as necessidades do cidadão e da gestão pública.

Nesse sentido, o trabalho dos avaliadores é muito importante. “A assessoria técnica desses profissionais nos ajuda a estruturar o próximo ciclo.”

Manoel explica que 2008 foi um ciclo muito voltado para o cidadão. “Tivemos o retorno dos servidores, que entenderam o sentido do Ino-

ves. Em 2009, acredito que descobriremos novos talentos.”

Para valorizar, ainda mais, os servidores públicos que fazem a diferença para o Espírito Santo, novas formas de reconhecimento estão sendo avaliadas.

A expectativa, segundo Manoel, é ampliar essas possibilidades: “Vamos colocar esses inovadores em evidência”.



Manoel e sua equipe: Raquel Silva e Bruno Ambrósio

Prêmio democrático



Guilherme acredita que o Inoves contribui para melhorar o atendimento ao cidadão

O Inoves permite a participação de trabalhos de servidores de municípios e de outros poderes

O Prêmio Inoves, criado pela Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos, extrapola os limites do Poder Executivo e ainda movimenta a municipalidade.

Essa inclusão é uma das principais diferenças entre o Inoves e outras iniciativas similares no País. O Prêmio estimula e reconhece o desenvolvimento de ações inovadoras no âmbito do poder público sem impor restrições a um ou outro segmento. Quem ganha com isso é a população, que passa a ter serviços e atendimentos de qualidade nos municípios e no Estado.

Para o presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes), João Guerino Balestrassi, o Inoves ganhou muitos adeptos nos municípios pela sua importância de reforçar a crença de que é possível transformar a gestão pública em benefício do cidadão.

Em Colatina, por exemplo, Guerino destaca que o Inoves foi muito

bem-recebido. Ele lembra que o município participa do Prêmio desde a primeira edição, quando recebeu dois troféus. “Temos procurado valorizar e reconhecer os méritos de nossos servidores.”

Já em Guaçuí, no sul do Estado, o Prêmio representa motivação. Segundo o prefeito, Vagner Rodrigues, os servidores enxergam no Inoves a possibilidade de suas experiências serem aproveitadas em favor da melhoria dos processos.

O prefeito assegura, inclusive, que está preparando sua nova gestão com base numa política de valorização do servidor. “Teremos o cuidado de incentivar práticas administrativas.”

Para o procurador-geral de Justiça, Fernando Zardini, a valorização do servidor e das práticas inovadoras de gestão contribui para o estímulo do servidor e para a modernização da administração pública. “São essas repercussões do Prêmio, além

do incentivo à cultura empreendedora, que lhe conferem relevância e reconhecimento.”

O procurador explica que o reconhecimento do trabalho dos servidores da Procuradoria de Justiça do Estado sempre foi uma diretriz. Segundo ele, ao incentivo à adoção de uma postura proativa soma-se a oferta de treinamentos e cursos de aperfeiçoamento.

O secretário de Estado de Desenvolvimento, Guilherme Dias, acredita que toda ação que incentive a participação ativa dos servidores contribui para a inovação e as ações inovadoras tornam os processos mais ágeis e eficazes. “Isso se reflete diretamente no atendimento ao público e na satisfação em relação aos serviços prestados.”

Dias explica que, no processo de desenvolvimento do Estado, cada servidor pode ser visto como uma engrenagem fundamental para a máquina pública funcionar.

Em favor da sociedade

Servidores públicos motivados, em busca de um Estado mais dinâmico e preparado para atender às necessidades da sociedade, é apenas um dos resultados que o Prêmio Inovés está ajudando o Governo capixaba a conquistar. Para o professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e membro do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo Luiz Fernando Schettino, o Inovés é uma das melhores ideias colocadas em prática para a melhoria da gestão pública no Brasil.

“De modo geral, a inovação na gestão pública sempre foi muito desconsiderada ao longo do tempo pelos gestores públicos. O Inovés é fundamental e veio para ficar”, disse Schettino.

O professor afirma que ele pode ser considerado a porta da modernidade e dos avanços na gestão pública estadual. “Seu diferencial está



Falcão: incentivo ao servidor

em valorizar o trabalho em equipe, os servidores e os demais agentes que promovem mudanças de atitude, de processo e de gestão.”

Como não acredita em mudanças repentinas, o secretário de Comunicação da Organização Não-Governamental (ONG) Transparência Capixaba, Rafael Simões, acredita que o Inovés tem um papel a cumprir. “Todos os poderes e órgãos públicos têm uma longa caminhada para atingir um estado de excelência no atendimento do cidadão. Mas, ao buscar a eficiência, o Inovés dá a contribuição que propõe.”

Esse novo modelo de gestão, segundo Schettino, tem chegado com mais rapidez do que se imagina. De acordo com o professor, o Espírito Santo foi um dos últimos estados do País a estruturar seu Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia, o que se deu a partir de 2004. Porém, o crescimento dos orçamentos e do número de programas nessa área foi muito rápido.

“Atingimos patamares tão importantes que hoje o Espírito Santo é considerado o sexto estado do País em investimentos na área de Ciência, Tecnologia e Inovação.”

Para o presidente do Conselho Regional de Administração (CRA-ES), Hércules da Silva Falcão, esses bons resultados são uma consequência do modelo de gestão do Governo do



Schettino aposta no Prêmio Inovés

Estado, que está preocupado em implementar ações que promovam e incentivem o desenvolvimento de um servidor empreendedor.

Essa postura, segundo ele, acompanha o desenho administrativo que se tem hoje. “O Espírito Santo possui um modelo de gestão que busca resultados externos e parcerias internacionais e traz o desenvolvimento a partir de um planejamento.”

Para o presidente do CRA-ES, o Inovés contribuiu para dar credibilidade à gestão. “Um investidor não aplicará em um ativo em que não tenha confiança.”

O presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Lucas Izoton, destaca a importância do Inovés para estimular a criação de projetos que vão contribuir para a melhoria da qualidade de serviços e atendimentos oferecidos, tanto para o cidadão quanto para a classe empresarial capixaba.

“Vejo que o Governo está agindo de uma maneira muito profissional na

gestão pública. Isso gera este momento propício para novos negócios.”

O caráter motivacional do Prêmio é elogiado pela diretora da A&P Educação e Desenvolvimento, Fabiola Paulsen. Para ela, qualquer situação que valorize e premie ações criativas em prol da melhoria do serviço público é importante e válida.

“A cada ano, o número de projetos inscritos aumenta e a qualidade dos trabalhos é sempre mais elevada.

Isso demonstra o empenho dos servidores em prestar um serviço de qualidade e em ser reconhecidos por suas ações”, ressalta Fabíola.

A diretora explica que a Administração capixaba tem se preocupa-

do com a necessidade de reduzir custos e aumentar a qualidade dos serviços.

“O Governo tem implantado meios que possibilitam a participação da sociedade nas decisões sobre políticas públicas e tem criado condições de responsabilidade para os agentes públicos perante os cidadãos.”

Impulso para o desenvolvimento

A ousadia e a inovação propostas pelo Prêmio Inoves aos servidores públicos é um reflexo da política de gestão do Governo do Estado que visa a impulsionar o desenvolvimento do Espírito Santo.

Nesse processo de busca pela eficiência administrativa da máquina pública, o Governo, por meio da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger), firmou uma importante parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

(Sebrae). A relação, além de permitir a troca de experiências, também fortalece o mercado local e amplia as oportunidades para o povo capixaba.

Segundo o superintendente do Sebrae no Espírito Santo, João Felício Scárdua, a parceria entre a entidade e o Governo do Estado tem sido muito positiva. “É um privilégio ter um governo focado na gestão pública. Criamos um ambiente propício para uma integração importante para o Estado e para o Sebrae. Hoje, somos um parceiro de primeira ordem.”

Entre os frutos dessa relação, Scárdua destaca a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, que implica o aumento de 13% para 30% da participação das micro e pequenas empresas nas compras do Estado, e a oferta do Empretec aos servidores, a partir da Escola de Serviço Público do Espírito Santo. “Fomos pio-

neiros em levar a metodologia para o setor público e os bons resultados nos tornaram exemplo nacional.”

Para o subsecretário de Estado de Inovação na Gestão, Fausto de Freitas Corradi, o Sebrae é um parceiro importante para a instituição de uma gestão baseada no empreendedorismo. “Não temos como mensurar o apoio que recebemos para a realização do Inoves e para o desenvolvimento do Empretec e de tantas outras atividades com foco na inovação.”

A parceria do Governo com o Sebrae, de acordo com o subsecretário, representa a busca por uma cultura inovadora. “Queremos que nossos gestores e servidores estejam aptos a desenvolver projetos de qualidade e, para isso, buscamos a experiência de quem entende de inovação e empreendedorismo.”



Fausto destaca a importância da parceria com o Sebrae

Um olhar mineiro sobre o Inoves

Percepção dos resultados do prêmio capixaba extrapola as divisas do Espírito Santo

Os resultados obtidos com o Prêmio de Inovação da Gestão Pública (Inoves) fizeram com que a iniciativa extrapolasse as divisas do Espírito Santo. Hoje, o prêmio é reconhecido nacionalmente como uma ação positiva e imprescindível para a consolidação dos novos caminhos traçados para a administração pública no Brasil.

O vice-governador do Estado de Minas Gerais, Antonio Augusto Junho Anastasia, por exemplo, é um dos entusiastas da proposta do Governo capixaba. Para ele, iniciativas como o Prêmio Inoves são importantes por romper os principais desafios para os governos no que diz respeito à qualificação e à valorização do servidor.

“Entre todas as questões, o desafio central das administrações é conscientizar o servidor público do seu importante papel na consecução das políticas públicas e integrá-lo às políticas adotadas no governo.” Segundo Anastasia, a difi-

culdade nesse processo tem sido encontrar caminhos que levem os servidores públicos a realizar suas tarefas de modo mais eficiente e eficaz.

O vice-governador mineiro salienta que ações como o Inoves refletem a busca para adotar medidas de valorização, de reconhecimento e de capacitação, enfim, ações que possam contribuir para a maior satisfação do servidor no ambiente de trabalho.

“Mais satisfeitos, eles encontram motivação para lidar com desafios, aceitar responsabilidades e propor processos e maneiras de executar suas atividades.”

Anastasia explica que em Minas Gerais existe uma política similar à do Inoves. É o Prêmio de Excelência em Gestão Pública, coordenado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplog) e realizado em parceria com a Escola de Governo Professor Paulo Neves Carvalho, da



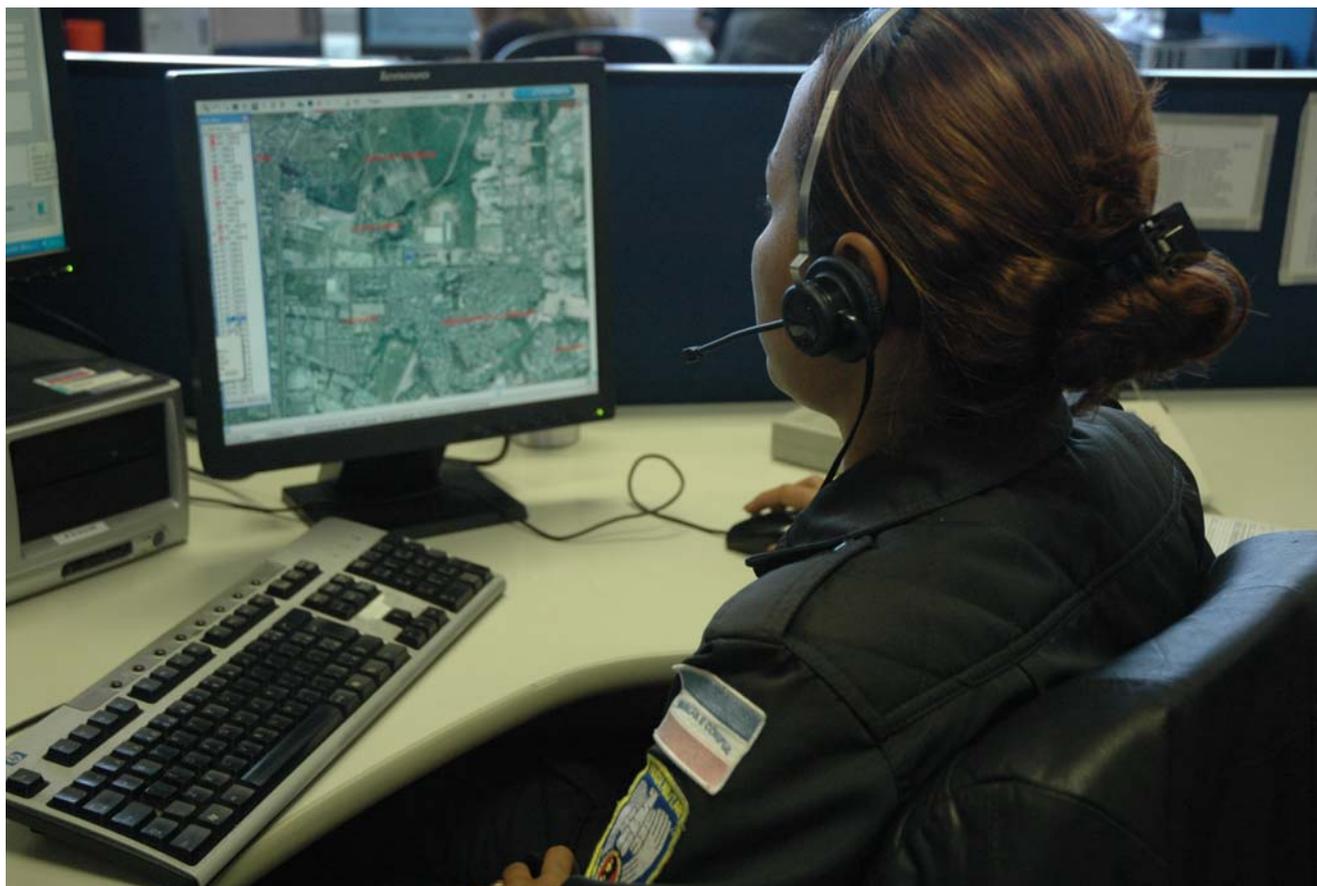
Para Anastasia, o desafio das administrações é conscientizar o servidor sobre o seu papel

Fundação João Pinheiro, com o apoio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

O objetivo do Prêmio é fornecer aos servidores públicos da administração direta, de fundações e de autarquias do Poder Executivo de Minas Gerais condições de apresentar ideias e novas ferramentas para dinamizar a atividade estatal. Além disso, é uma forma de valorização dos próprios servidores.

Anastasia argumenta que as iniciativas governamentais que atuam diretamente na gestão dos recursos humanos geram um grande movimento por parte dos servidores, que passam a se interessar pela qualificação profissional e pelo alcance dos resultados institucionais.

“Esse é o mote propulsor do Prêmio de Excelência em Gestão Pública de Minas Gerais e, com certeza, também do Inoves.”



Projetos como o “Alerta Vermelho” e o “Mapa do Crime” são otimizados com o duro trabalho dos servidores do Centro Integrado Operacional de Defesa Social

Sem economizar criatividade

Muitos dos projetos premiados são desenvolvidos a custo quase zero trazem excelente retorno para a Administração e para o contribuinte

Em quatro anos, o Inoves ajudou a identificar iniciativas criativas e inovadoras no serviço público capixaba. Muitas dessas propostas têm um diferencial: aplicam de maneira inteligente os recursos financeiros

e garantem um retorno econômico para o Estado e, consequentemente, para o cidadão.

Um dos maiores exemplos dessa economia são os trabalhos coordena-

dos pelo médico radiologista Reinado Batista Salgado. Seu olhar curioso e sua visão empreendedora solucionaram dois grandes problemas no Hospital São Lucas, a um custo quase zero.

A primeira solução veio com o “Projeto Digital”. O médico desenvolveu um sistema para salvar e arquivar imagens do tomógrafo do hospital. “A impressora do aparelho estava quebrada e o Estado não dispunha de recursos financeiros para consertá-la.”

Sem poder imprimir os exames ou arquivá-los, devido à sua baixa capacidade de armazenamento, o tomógrafo ficou praticamente parado. A solução veio a partir de pesquisas na Internet. “Encontramos *softwares* gratuitos, que permitiram salvar as imagens em um formato que ocupa bem menos espaço.”

Com o “Projeto Digital”, contemplado pelo Prêmio Inoves em 2005, o Hospital São Lucas aumentou o número de atendimentos à população e economizou bastante. Nos três anos de existência do sistema, deixaram de ser gastos mais de R\$ 500 mil com manutenção da impressora e com filmes e químicas para a revelação dos exames.

Já a segunda iniciativa premiada, o “Banco de Dados e Imagens Digitais de Exames Radiológicos”, é um facilitador no resgate das imagens de tomografias computadorizadas. Segundo Salgado, esse projeto é uma extensão do primeiro, inclusive no que diz respeito aos recursos. “Os equipamentos que usamos foram adquiridos com o Prêmio. Hoje, o São Lucas é des-

taque médico nacional e internacional com uma ação que teve custos mínimos.”

Outro projeto que não demandou investimentos e tem trazido muitos benefícios para a população é o “Hortão Municipal Romildo Carletto”, em Montanha, no norte do Estado. A pedagoga Maria das Graças Fernandes Borges Felix explica que o projeto beneficia diretamente todas as escolas municipais e creches, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apare), hospitais e outras instituições da Prefeitura.

Maria das Graças afirma que, com a produção do Hortão, foi possível reduzir os gastos dessas instituições na aquisição de hortaliças. “É o melhor: contribuiu para uma mudança nos hábitos alimentares da

população, aumentando a sua qualidade de vida.”

As equipes de trabalho do Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes) também sabem o valor de fazer muito com pouco. Os projetos “Alerta Vermelho”, “Mapa do Crime” e “Olho Digital”, vencedores do Prêmio Inoves, apresentam resultados acima das expectativas.

Com o “Mapa do Crime” e do “Olho Digital”, o Centro otimizou recursos financeiros e humanos. Mas, para o diretor do Ciodes, major Nylton Rodrigues, o bom desempenho das iniciativas é fruto do árduo trabalho da sua equipe. “São profissionais comprometidos, que lutam contra as adversidades e perseguem soluções possíveis para um atendimento de qualidade à sociedade.”



A equipe do Hortão ajuda a reduzir os gastos de várias instituições

Cada vez mais difícil

A banca examinadora do Prêmio Inoves escolheu os vencedores depois de 1,6 mil horas de trabalho



Foram mais de 1,6 mil horas de trabalho, 181 projetos avaliados em três etapas, muitos encontros e reuniões e 26 visitas técnicas. Os números chamam ainda mais atenção quando se leva em consideração o fato de que todo o trabalho e toda a dedicação foram voluntários.

A maratona de atividades da banca examinadora do Inoves teve início logo após a conclusão do período de inscrições. O coordenador do Inoves, Manoel Carlos Rocha Lima, disse que, com o crescimento do Prêmio, foi necessário aumentar também o número de avaliadores. “Até o ciclo anterior, tínhamos 29. Em 2008, convidamos mais profissionais e passamos a ter 40 examinadores.”

A composição da banca, multidisciplinar e multissetorial, compreende representantes do setor público, do setor privado, do Terceiro Setor e do meio acadêmico. “São profissionais com reconhecida atuação em gestão e em políticas públicas e sociais, além de pesquisadores e especialistas nas áreas de Tecnologia da Informação, Comunicação e

Governo Eletrônico. Isso enriquece o processo de avaliação”, comenta Manoel.

O subsecretário de Estado de Inovação na Gestão, Fausto Corradi, assegura que os avaliadores têm uma grande participação na consolidação do Inoves como um prêmio de excelência. “O trabalho e a dedicação desses profissionais são fundamentais para o nosso sucesso.”

Passo a passo

O trabalho da banca é dividido em três etapas. No primeiro momento, é feita uma análise técnica individual dos relatórios de gestão dos projetos. Entre os critérios observados pelos avaliadores estão a relevância social do tema e do objetivo, o caráter inovador, a efetividade dos resultados, a possibilidade de multiplicação, o desenvolvimento de parcerias com outras entida-

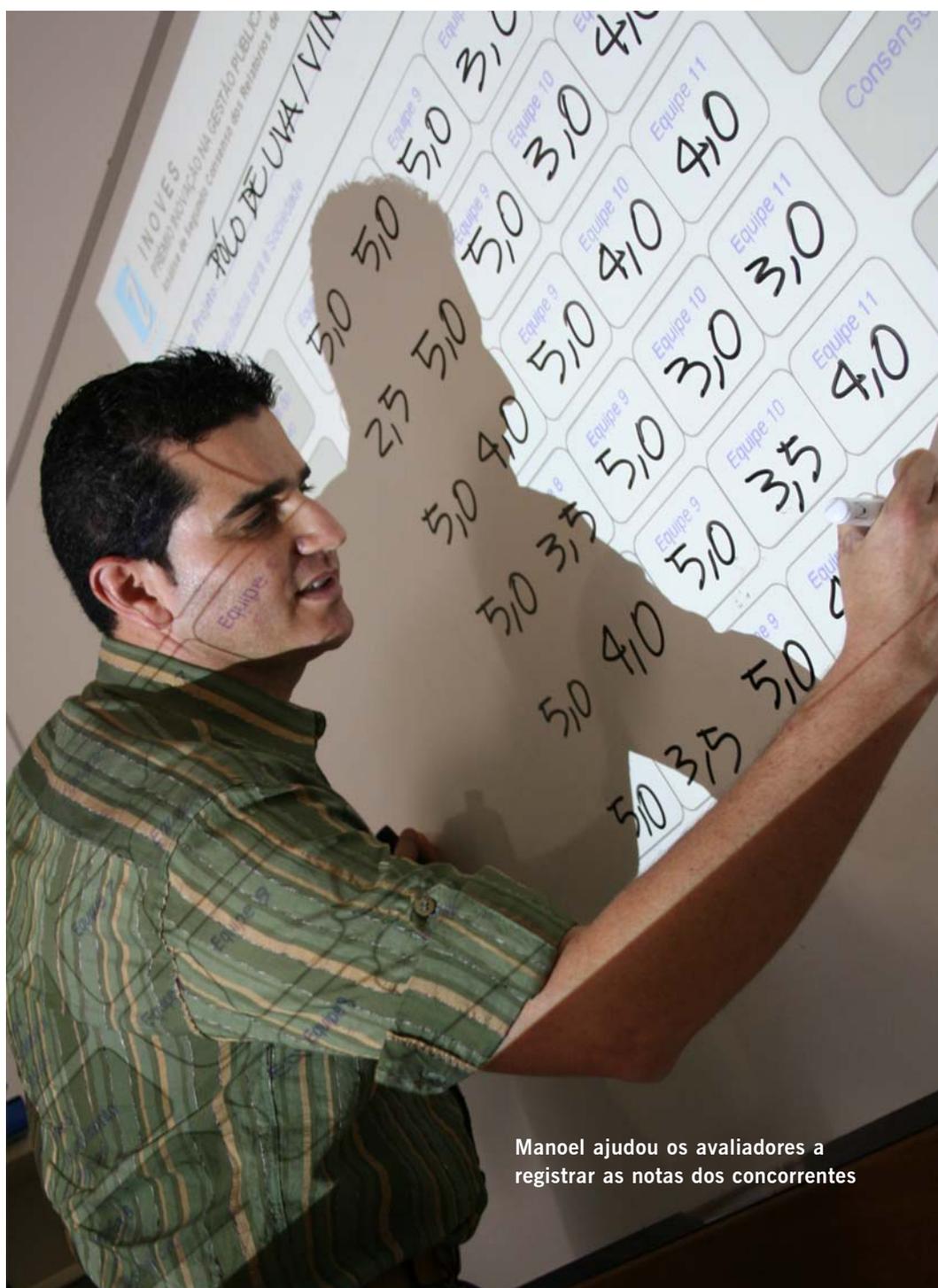
des do setor público, social ou privado e a relação custo-benefício do projeto.

Na segunda etapa, são realizadas análises técnicas para consenso, que envolvem toda a banca, subdividida em equipes de avaliação.

A última etapa antes da decisão final é a visita técnica, em que os avaliadores vão a campo conhecer de perto o desenvolvimento dos pro-

Avaliadores

Adriana Teixeira Trancoso
 Adriano Salvador
 Anabel Araújo Gomes Pereira
 André Nantes Borges
 Ângela Maria Bissoli Saleme
 Anselmo Frizera Júnior
 Bernardeth Bona Dutra Alves
 Cacilda Ribeiro dos Santos
 César Ricardo Maia de Vasconcelos
 Donatila Lima Nava Martins
 Elizabeth Lima Zimmer
 Fabíola Oliveira Nicchio
 Helliene Soares Carvalho
 Hélio Roberto Hekis
 Hudson Ramos
 Ivani Soares Zecchinelli
 João Gualberto Moreira Vasconcellos
 José Fernando Etienne Dessaune
 José Luiz Sena Silva
 José Roberto de Oliveira
 Ketter Valéria Zuchi Caliani
 Klítia Loureiro
 Lavínia Coutinho Cardoso
 Marcus Gregório Serrano
 Mário Lúcio Leite
 Milton José Lyrio Simonetti
 Mônica Cristina Ramos
 Nara Falqueto Caliman
 Paula Jenáina Costa
 Regina Maria Santos Murad
 Rossana Pignaton Buery
 Sara Oliveira Gomes Couto
 Sérgio Rubens Oliveira dos Santos
 Simone Alessandra Barcellos
 Tânia Maria Barbosa
 Tânia Silene Alves Borges
 Teresa Cristina Janes Carneiro
 Valdinéia Bragatto e Silva
 Vinícius Lordes Dias
 Wellington Machado Lucena



Manoel ajudou os avaliadores a registrar as notas dos concorrentes

jetos. A avaliadora Simone Alessandra Barcellos explica que apenas no local é possível ter a real dimensão do trabalho apresentado.

O coordenador do Inoves ressalta que essa etapa é um processo essencial para que os avaliadores possam realizar a análise de consenso de alguns relatórios de modo mais seguro.

Toda essa metodologia é realizada em dois meses, num ritmo bastante acelerado, mas a experiência profissional de cada um é decisiva nessa hora. A instrutora de treinamento Mônica Cristina Ramos destaca que estar na banca examinadora



Os avaliadores participaram das homenagens na noite de premiação

exige comprometimento e envolvimento. Os avaliadores se completam e trabalham em sintonia. “Há um rigor na análise dos projetos

que, a cada ano, torna-se maior e de melhor qualidade.”

Na noite de premiação, os avaliadores compartilham com os servidores o nervosismo e a alegria. De acordo com a avaliadora Fabíola Oliveira Nicchio, é maravilhoso participar desse momento de mudança e de inovação no Estado. “Eu me identifico com a proposta do Inoves.”

A avaliadora Tânia Maria Barbosa orgulha-se por ter a oportunidade de conhecer cada uma das iniciativas e fica feliz em saber que todas foram desenvolvidas por servidores públicos. “Sou uma premiada por fazer parte desse processo.”

Para marcar o encerramento das atividades da banca examinadora, a Seger promoveu o já tradicional almoço de confraternização. Manoel Carlos explica que o encontro é também uma oportunidade para reconhecer o trabalho voluntário prestado ao Governo do Estado por esses profissionais.



No local, os avaliadores têm contato direto com o trabalho do servidor

Sérgio Rubens Oliveira dos Santos
Professor universitário com mestrado em Gestão da Cooperação e Desenvolvimento

“Houve um amadurecimento da gestão pública, a fim de melhorar o desempenho e a qualidade dos

serviços. Essa mudança chegou também aos servidores, que trabalham para fazer o melhor. Como avaliador, sou metuculoso e detalhista. Tenho que ser assim. Essa é a minha contribuição pela melhoria do serviço público.”

Teresa Cristina Janes Carneiro
Professora do Colegiado de Administração da Universidade Federal do Espírito Santo

“A cada ano temos a participação de novos projetos e os trabalhos têm sido mostrados com mais cuidado na apresentação e na defesa. Sou uma entusiasta do Inovés.

Ele é uma forma de reconhecer o servidor que trabalha em equipe, fazendo a diferença no serviço público. A iniciativa é fantástica.”

Helliene Soares Carvalho
Administradora com especialização em Gestão de Entidades do Terceiro Setor e Ambiental

“Como avaliadora do Inovés, tive a surpresa de ver que, a cada ano, cresce o número de trabalhos apresentados, bem como, a qualidade dos projetos. O Prêmio é louvável. Ele motiva o servidor a aprimorar suas práticas e oferece para os avaliadores oportunidade de crescimento ao colocá-los em contato com excelentes práticas de inovação na gestão pública.”

Wellington Machado Lucena
Administrador e professor universitário

“O Inovés é referência de inovação na gestão pública no Estado. Os projetos mostram que há uma vontade do servidor em inovar. Isso é motivador. Entretanto, ainda é preciso aprimorar mais a questão da sistematização dos dados. Mas não há dúvidas: o Inovés promove a disseminação do conhecimento e a troca de informações e experiências.”

Hélio Roberto Hekis
Doutor em Engenharia de Produção e Gestão de Negócios

“O Prêmio Inovés desperta o interesse pela pesquisa nas redes municipal e estadual. Os projetos apresentados são voluntários e têm mostrado a eficácia dos resultados. Com o crescimento do Inovés, a tendência é a ampliação, também, das possibilidades de desenvolvimento para o Espírito Santo.”

A serviço do cidadão

Muitas boas ideias, simples, criativas e baratas, ajudam a mudar a vida da população capixaba, contemplada pelos projetos vencedores

O cidadão é o foco da maioria dos projetos apresentados ao Prêmio Inoves. Uma parte significativa dos servidores públicos capixabas já deixou claro que tem uma preocupação em melhorar o atendimento e a qualidade dos serviços prestados à população. De ideias simples e cri-

ativas, algumas bem baratas, surgiram iniciativas que mudaram ou ajudam a mudar a vida de muita gente.

De uma forma geral, todos precisam, em maior ou menor escala, dos serviços oferecidos pela Admi-

nistração. Mas, há até pouco tempo, ir a uma repartição pública causava desânimo e aborrecimento nas pessoas.

As filas, a demora, os servidores fantasmas e a burocracia eram alvo de críticas severas. É claro que nem

O “Pró-Chess” ajuda os alunos de Santa Maria a melhorar o rendimento escolar



todos os serviços agradam à população. Porém, há uma nova cultura em curso.

Quem enxerga o serviço público como algo ineficiente começa a perceber a reação de administrações e de servidores públicos. No lugar de reclamações, há servidores se acostumando a escutar elogios por seus serviços e atendimentos que, não raro, ultrapassam a barreira do esperado e fazem a diferença.

Alguns projetos que já passaram pelo Inoves demonstram isso com clareza. É cada vez maior o desejo do servidor de fazer mais e melhor pelo contribuinte.

Acesso

Nesse processo, levar o atendimento a quem, geralmente, não tem acesso aos seus direitos é um grande avanço. A proposta do “Balcão da Cidadania”, da Secretaria de Estado de Justiça (Sejus), por exemplo, visa a difundir o conhecimento dos direitos e dos deveres do cidadão.

Segundo a idealizadora do projeto, Ana Maria Caracoche, a iniciativa presta orientação sobre diferentes questões, como assuntos jurídicos, econômicos e sociais. “Não tenho como explicar a sensação de ver despertar em alguém o sentido da cidadania.”

Nessa mesma linha, a Defensoria Pública do Espírito Santo tem o projeto “Defensoria Sobre Rodas Comunitárias”. O objetivo é levar o



O “Mão na Roda” devolve o direito de ir e vir ao deficiente físico

atendimento ao cidadão, que recebe até três salários mínimos, e prestar assistência jurídica gratuita. No primeiro ano de implantação, o projeto atendeu a mais de 6 mil pessoas.

Outro tipo de acesso, o transporte público, também teve o seu representante entre os trabalhos inscritos no Prêmio Inoves. A proposta inovadora partiu do município de Colatina, com a implantação do “Sistema de Transporte Integrado”. Segundo o prefeito Leonardo Dep-tulski, a iniciativa promoveu a integração do sistema de transporte coletivo e garantiu um preço mais justo, principalmente para quem usa duas linhas para chegar ao seu destino.

Inclusão digital

Também é de Colatina o trabalho “Janela para o Mundo!”, que abriu uma gama de possibilidades para

muitos jovens carentes do Município. O projeto nasceu com o objetivo de oferecer, de forma gratuita, o acesso da população aos computadores, à informática e às novas tecnologias de informação e de comunicação.

Quem também passou a descobrir a *web* foram os participantes do programa “Navegando na Internet na Melhor Idade”, desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia da Informática e Comunicação do Estado do Espírito Santo (Prodest). Para os usuários, a iniciativa representa a possibilidade de um recomeço.

Criado em 2001, o projeto é uma ação social que visa a ensinar pessoas da Terceira Idade a usar as ferramentas da Internet. Mais de 2.500 pessoas já passaram pelo programa. A proposta destina-se aos maiores de 50 anos, independentemente de terem, ou não, algum conhecimento de informática.

O projeto está sempre aberto para novos alunos, uma vez que o desenvolvimento é individual e as inscrições podem ser feitas a qualquer momento.

Inclusão social

A promoção de ações de socialização e a reabilitação são características de projetos que mexem com a autoestima da população.

Essas iniciativas, em sua maioria, são desenvolvidas com atividades que não estão diretamente ligadas ao exercício da função dos servidores, mas sim a um desejo de oferecer mais para quem, normalmente, recebe pouco.

É assim com o “Le Couer – Dança com Cadeirantes”, do Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo (Crefes). A ideia das idealizadoras

do projeto, Deise Cristina Costa dos Santos, Djaldea Felix Fernandes e Raquel Santos Silva, é fazer com que, a partir da dança, os participantes pudessem ter uma convivência social melhor e percebessem que, apesar das limitações, podem desenvolver atividades artísticas.

Já com o “Serviço Especial Mão na Roda”, da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), os servidores resgataram não apenas o direito de ir e vir dos cadeirantes. Eles lhes devolveram o gosto pela vida.

Hoje, muitos deles voltaram a ter uma rotina normal de atividades e se locomovem pela cidade. Segundo a atleta de basquete sobre rodas Janilda Rosindo, o “Mão na Roda” lhe deu “asas”.

Outra iniciativa que busca a quali-

dade de vida e o desenvolvimento das pessoas portadoras de deficiência é a “Equoterapia no Regimento de Polícia Montada”, do Quartel da Polícia Militar. A iniciativa aplica uma metodologia terapêutica e educacional que usa o cavalo como uma ferramenta. Atualmente, são 56 praticantes.

O capitão Paulo Cesar Garcia Duarte percebeu que a ideia foi tão bem recebida pelos membros da corporação da Polícia Montada que eles decidiram dedicar parte do seu tempo livre ao projeto.

Dessa forma, todas as atividades são realizadas voluntariamente e com muitos resultados tanto para os praticantes quanto para os policiais. “Não temos no Estado outro trabalho desse tipo que apresente tamanho benefício”, disse Duarte.

Troca de experiências

A repercussão positiva dos projetos finalistas do Prêmio Inoves faz com que experiências bem-sucedidas no sul possam ser também aplicadas no norte. Nessa troca de conhecimentos e vivências, Estado, municípios e, principalmente, população saem fortalecidos.

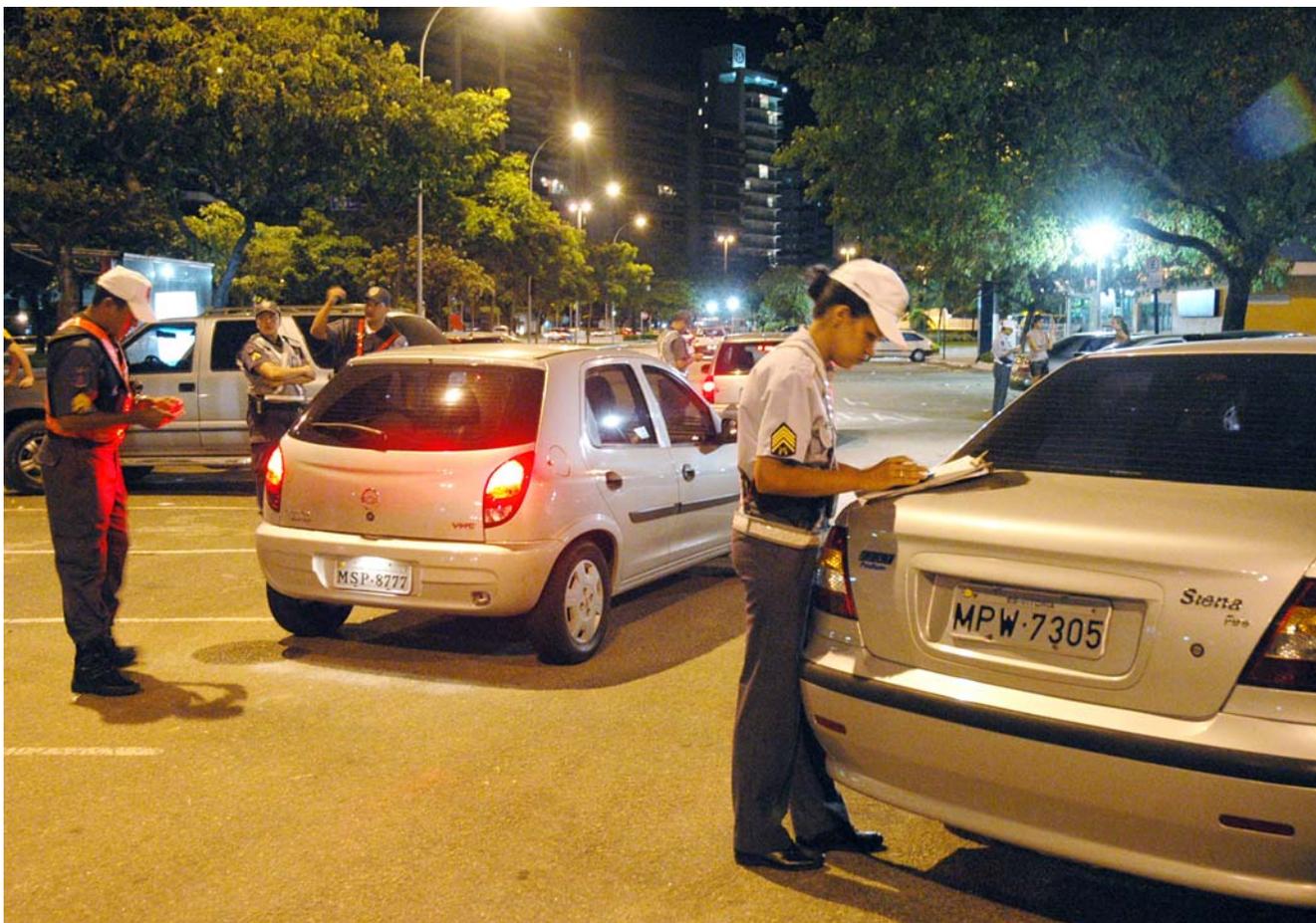
Segundo o coordenador do Prêmio Inoves, Manoel Carlos Rocha, a premiação tem um importante papel para a difusão das melhores práti-

cas de inovação na gestão pública. “Estamos contribuindo para a qualificação e a modernização do perfil do atendimento do serviço público do Espírito Santo.”

Quando a equipe do Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran-ES), que idealizou o Projeto “Madrugada Viva”, apresentou ao Inoves, no Ciclo 2005, não imaginava o crescimento e a repercussão que a iniciativa teria. Uma

das principais mudanças foi a transformação da proposta de projeto de departamento para projeto do Governo do Estado.

A servidora Magda Lamborghini, que participou da construção do “Madrugada Viva”, afirma que o Inoves ampliou as possibilidades da ação. “Com a premiação, muitos municípios nos procuraram para conhecer melhor o projeto e solicitar sua implantação em suas



O “Madrugada Viva” é dos projetos mais lembrados pela sociedade capixaba, em função dos seus resultados

idades. Percebemos, ainda, que houve uma divulgação sobre o tema, o que ampliou o debate na sociedade.”

Partilha

Apesar de haver modalidades individuais, uma característica do esporte é incentivar a participação de grupos. No interior do Estado, entretanto, esses grupos, felizmente, só aumentam. O responsável por essa leva de atletas é o “Pró-Chess – Projeto de Xadrez Pedagógico”.

O idealizador do projeto, o professor de Educação Física Charles Moura Netto, explica que o entusiasmo da comunidade de Santa Maria de Jetibá pelo esporte e pelo

projeto chamou a atenção de grandes centros como São Paulo. Os paulistas, inclusive, já realizaram uma visita técnica ao Município, para conhecer e aprender com a experiência capixaba.

Mas não foram só cidades de fora que se interessaram pelo projeto. Municípios vizinhos a Santa Maria de Jetibá já procuraram por Netto, interessados em desenvolver a metodologia de ensino.

Hoje, a equipe que elaborou o projeto apoia, por meio da Faculdade da Região Serrana, as prefeituras de São Roque do Canaã, de São Domingos do Norte e de Castelo.

O coordenador do Prêmio lembra,

ainda, que os projetos também chamam a atenção de empresas e organizações dentro e fora do País. Ele destaca que praticamente todas as iniciativas premiadas já foram visitadas por interessados em saber um pouco mais sobre o funcionamento e sobre as experiências acumuladas.

Essa visibilidade ganhou mais força após a apresentação, em 2007, do Inoves no XII Congresso Internacional do Centro Latinoamericano de Administração para o Desenvolvimento (Clad). A organização considerou o Prêmio um exemplo de experiência recente em intervenção na administração pública brasileira para a mudança organizacional e a gestão por resultados.



Gertrudes, diretora de escola em Brejetuba, teve seu talento reconhecido em todo o Brasil

Prêmios para além do Espírito Santo

Projetos de servidores capixabas conquistam prêmios pelo Brasil e pelo mundo

Que o Prêmio Inoves revelou servidores públicos capixabas de extrema qualidade você já sabia. Mas, agora, o talento desses profissionais ganha reconhecimento em outros cantos do País e do mundo. A valorização do servidor público capixa-

ba e a recuperação da sua autoestima ampliou o reconhecimento do trabalho desenvolvido no Estado.

A Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), por exemplo, tem muitas experiências reconhe-

cidas fora do Estado. Também não era para menos. A Cesan foi, nos últimos anos, a organização que mais inscreveu projetos no Inoves. Segundo o diretor-presidente da Cesan, Ricardo Maximiliano Goldschmidt, a instituição estimula seus

empregados a desenvolver e apresentar trabalhos que demonstrem os progressos da empresa, nos diversos espaços que lhes são proporcionados. Os eventos mais tradicionais são de abrangência nacional. “Temos participado anualmente do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), sempre com bons resultados”, disse Ricardo.

No Simpósio Ítalo-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (Sisdisa), na Itália, a Cesan participou com a apresentação do trabalho “Bacia Sustentável - Estudo da Correlação entre a Degradação da Mata Atlântica e Mananciais Hídricos do Espírito Santo”. Já a Gestão Empresarial por Resultados (GER), premiada no Inoves 2007, foi apresentada na reunião “Governança Corporativa nas Empresas Públicas do Setor de Infraestrutura da América Latina e Caribe”, realizada em Medellín, na Colômbia.

Educação

Assim como as equipes da Cesan, muitos educadores já sentiram o agradável gosto da valorização externa. As ações da diretora Gertrudes Rosa de Souza Cabral conferiram a ela, entre outras vitórias, o Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar. Com isso, Gertrudes foi para os Estados Unidos, onde apresentou o seu trabalho.

A professora de Biologia Luciane Rosário Frizzera também não fica para trás em termos de reconhecimento. Ela recebeu a menção es-

“Com o meu trabalho, ajudo as famílias dessas comunidades a ganhar o pão; gosto de ensinar uma forma de produção, para resgatar a dignidade das pessoas”

pecial do Inoves, no Ciclo 2006, por suas atitudes empreendedoras e seus inúmeros projetos, que extrapolam os limites da sala de aula.

O reconhecimento ao trabalho de Luciane, feito sempre com base nas necessidades sociais das comunidades onde atua, é de deixar qualquer um orgulhoso. Nos últimos anos, ela ganhou diversas premiações. Por duas vezes, a professora recebeu o Prêmio Tião Sá, da Prefeitura de Vitória, e Ecologia, do Governo do Estado.

Colecionadora de honrarias, ela recebeu o título de Professora do Brasil e venceu o prêmio Ciências do Ensino Médio, promovido em conjunto pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Luciane conta que, a partir desses prêmios, foi possível melhorar as condições das escolas por onde já

passou, uma vez que a retribuição financeira das instituições que promoveram cada um dos concursos que ganhou foi diretamente para as unidades de ensino. “Com meu trabalho ajudo as famílias dessas comunidades a aprender a ganhar o pão. Gosto de ensinar uma forma de produção, para resgatar a dignidade das pessoas”, disse Luciane.

Outro que teve reconhecimento fora do Estado foi o professor de educação física Charles Moura Netto. No final de 2008, ele apresentou na Alemanha “O Xadrez que Libertta”, uma derivação do “Pró-Chess - Xadrez Pedagógico”, reconhecido no Ciclo 2007 do Prêmio Inoves.



Os projetos de Luciane têm, sempre, um grande cunho social

Um por todos, todos por um

Projetos como os que foram inscritos no Prêmio Inoves ajudam a fortalecer as relações entre servidores e o trabalho conjunto em prol da sociedade

É absolutamente primordial, nos dias atuais, trabalhar em equipe para que o serviço evolua da melhor maneira possível. E a palavra-chave para o sucesso de toda e qualquer instituição é cooperação entre seus membros.

Cooperar é interagir, é conseguir que os resultados almejados sejam trabalhados em equipe. Conquistada essa etapa, as pessoas também aprimoram o seu convívio e, conseqüentemente, a sua afetividade e a sua inteligência.

Essa cadeia do processo cognitivo tem ganho força no Espírito Santo e o Prêmio Inoves vem contribuindo bastante para isso.

Segundo o professor de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Sávio Silveira de Queiroz, a grande virtude do Prêmio Inoves no serviço público capixaba é destacar iniciativas positivas dos próprios servidores.

“Não foi uma ação governamental que fez com que os servidores tra-

balhassem melhor. Na verdade, foi um espírito cooperativo que fez com que eles procurassem desenvolver ações que, no seu entender, pudessem melhorar a execução do serviço público.”

O espírito de equipe, como explica o professor, é incentivado e aparece com mais clareza em lugares onde a cooperação é colocada em evidência. “Nesses postos de trabalho, a satisfação é muito maior.”

Sávio da Silveira conta que uma dissertação de mestrado trabalhou a cooperação no serviço público municipal do Estado.

No trabalho, o autor propõe uma atividade para os participantes da pesquisa. No desenrolar da atividade é demonstrado que, quanto mais a cooperação aparece, mais os seus efeitos positivos favorecem tanto aqueles que recebem o serviço quanto os que o prestam.

O trabalho do Ciodes é fortalecido por uma equipe dedicada



Experiências

O trabalho em equipe é uma prática comum no Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes). A rotina operacional da instituição integra os funcionários e gestores durante todo o processo de análise de crédito para liberação de recursos.

Segundo a gerente de Inovação Institucional do Bandes, Sandra Ely Guasti de Almeida, o banco também possui setores que intensificam o trabalho em equipe nas diversas esferas de atuação da instituição. Isso é feito na gestão de pessoas, na avaliação de riscos e no planejamento estratégico, por exemplo.

A gerente explica que a grande vantagem do trabalho em equipe é a rapidez em alcançar resultados e com menor risco de erro, possibilitando também a integração das pessoas e a democratização do conhecimento. “O trabalho em equipe, institucionalizado e como parte da cultura do Bandes, acelera a tomada de decisões e democratiza a informação e o aprendizado contínuo.”

Sandra Ely destaca que o Prêmio Inoves estimula o trabalho em equipe, uma vez que prestigia e reconhece práticas de desenvolvimento conjunto em instituições públicas. “Sem dúvida, é um evento que fortalece essa forma de trabalhar, pois estimula as pessoas a manterem o espírito pró-ativo e a investirem em seu potencial, tendo em vista o reconhecimento e a partilha de seus esforços.”



Quésia, ao centro, enaltece o trabalho de sua equipe

Já o diretor do Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes), major Nylton Rodrigues Ribeiro Filho, ressalta a importância do trabalho em equipe realizado dentro da própria instituição e também com outras organizações como a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Estado, a Secretaria de Segurança Urbana de Vitória e a Secretaria de Defesa Social da Serra, para o sucesso das iniciativas que se propõem fazer.

O major comenta, ainda, que quando se trabalha em equipe é mais fácil superar as dificuldades. “Podemos contar com a força da parceria.”

Multidisciplinar

O projeto “Xadrez que Liberta” ainda não foi apresentado ao Prêmio Inoves, mas a sua origem sim. O trabalho é uma derivação de propostas já selecionadas e até reconhecidas pelo Prêmio, como é o caso do “Pró-Chess – Projeto de Xadrez Pedagógico”. Mas o que mais chama atenção na iniciativa não é a sua possibilidade de bons

resultados – isso é certo -, mas a união de dois personagens bastante conhecidos dos leitores da Revista Inoves: Quésia da Cunha e Charles Moura Netto.

Apesar de serem servidores públicos, Quésia e Charles trabalham em segmentos diferentes e em poderes diferentes. Ele é da área da Educação da Prefeitura de Santa Maria de Jetibá. Já ela, diretora-geral de Ressocialização da Secretaria de Estado de Justiça. Mas isso não os impediu de se unirem em prol da sociedade.

Segundo Quésia, um gestor precisa saber agregar saberes e pessoas para alcançar objetivos. “Um trabalho não é resultado exclusivo de uma pessoa. Sempre é possível encontrar quem possa contribuir para o sucesso da iniciativa.”

Incentivadora dos trabalhos em equipe, a diretora afirma não conceber a ideia de ações individuais. “Ao formularmos um trabalho em grupo, contamos com os diversos olhares e saberes envolvidos. Isso enriquece a proposta.”

Uma onda de reconhecimento

Projetos de reconhecimento do servidor público capixaba ganham espaço em todo o Brasil

A inovação e a criatividade no serviço público também são incentivadas por outros estados e pelo Governo federal. As metodologias, o público-alvo e as premiações podem até ser diferentes, mas o objetivo final de todos eles é o mesmo: apoiar a modernização da administração pública.

Um dos mais antigos é o Concurso Inovação na Gestão Pública Federal, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) há 13 anos. Para a administração federal, a iniciativa representa um estímulo à disseminação de soluções inovadoras em organizações do Governo federal.

Em 2008, o número de inscrições foi o maior já registrado – 161 no total. Até então, o primeiro concurso detinha o recorde de 148 inscrições válidas.

Entre os objetivos da seleção está o estímulo à implementação de iniciativas inovadoras de gestão em organizações do Governo fe-

deral, que contribuam efetivamente para a melhoria dos serviços públicos.

Inspiração

Em São Paulo, os servidores públicos estaduais têm o Prêmio Governador Mario Covas. A premiação surgiu em 2004, a partir de uma ação do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Gestão Pública e Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap), que conta com a parceria da Fundação Mario Covas (FMC).

O Prêmio Inoves, na verdade, é inspirado na proposta do Prêmio Governador Mario Covas. O objetivo é modernizar a administração pública do Estado de São Paulo, motivar os servidores, valorizar os trabalhos por eles desenvolvidos e, ainda, possibilitar a troca de experiências entre os diversos órgãos do serviço público estadual. Em 2004, na sua primeira edição, foram recebidas 222 inscrições. Já em 2008, foram 184 participantes.



Justiça

Outra iniciativa que tem por objetivo reconhecer o trabalho inovador do servidor público é o Prêmio Innovare. A ação do Instituto Innovare, com apoio do Ministério da Justiça, visa a identificar e premiar práticas do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública e da Advocacia que contribuem para a diminuição dos conflitos na sociedade e buscam a melhoria da prestação jurisdicional aos cidadãos.

Em sua quinta edição, o Prêmio Innovare recebeu 188 inscrições de todo Brasil. A escolha dos vencedores valorizou as práticas que se revertem em benefício direto à população.

Serviço

Concurso Inovação na Gestão Pública Federal

Para quem: servidores de órgãos e entidades do Poder Executivo Federal (ministérios, agências, autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista) e em organizações sociais (definidas e qualificadas apenas pelo Governo federal pela Lei 9.637/98).

Prêmio: o representante de cada equipe vencedora recebe uma viagem técnica à França (primeiro lugar), à Espanha (segundo lugar) e ao Canadá (terceiro lugar), além de assinaturas de um ano da Revista do Serviço Público – RSP e publicações da Enap.

Contato: <http://inovacao.enap.gov.br/>.

Prêmio Governador Mario Covas

Para quem: servidores públicos estaduais que trabalham em qualquer órgão do Poder Executivo do Estado de São Paulo, tanto da administração direta quanto da indireta e dos poderes Legislativo e Judiciário.

Prêmio: as equipes responsáveis pelos trabalhos vencedores recebem troféu, certificado individual de premiação e equipamentos de informática.

Contato: www.premiomariocovas.sp.gov.br.

Prêmio Innovare

Para quem: servidores do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública e da Advocacia que estejam contribuindo para a modernização dos serviços da Justiça.

Prêmio: os vencedores de cada categoria são contemplados com a importância de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), além de troféus e diplomas.

Contato: www.premioinnovare.com.br.

Um prêmio que é modelo

A expressão “reinventar a roda” faz muito sentido quando analisada sob a luz dos resultados obtidos com ideias bem-sucedidas. O Prêmio Inoves, por exemplo, nasceu assim. A equipe da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger) buscou e adaptou algumas características do Prêmio Governador Mario Covas, de São Paulo. Hoje é o Inoves que serve

de modelo para outras iniciativas que também ganham visibilidade e credibilidade.

Nesse sentido, uma das primeiras iniciativas capixabas a se inspirar no Prêmio Inoves foi o Prêmio Boas Práticas na Educação. A proposta da Secretaria de Estado da Educação tem por objetivo reconhecer, divulgar e valorizar os professores

e seus projetos voltados para a melhoria da qualidade da aprendizagem dos alunos.

Em sua segunda edição, o Prêmio Sedu Boas Práticas na Educação reconheceu 35 projetos de um total de 215 inscritos. As escolas premiadas com o primeiro e segundo lugar receberam, respectivamente, R\$ 25 mil e R\$ 20 mil. Já os pro-



Para Haroldo, o Prêmio Sedu é um incentivo para o desenvolvimento de projetos de qualidade nas escolas

fessores responsáveis pelos projetos receberam um *notebook*.

Para o secretário de Estado da Educação, Haroldo Corrêa Rocha, a importância do Prêmio Sedu está em possibilitar melhorias na escola pública. No primeiro ano, o Prêmio Boas Práticas na Educação contou com três categorias. No segundo, foram cinco. Para 2009, as expectativas são de mais crescimento. “As novas categorias dão mais relevância à importância da escola no mundo atual”, destaca o secretário.

Inovação

Outra iniciativa capixaba no campo do reconhecimento do trabalho do servidor público é o Prêmio Cesan de Inovação Tecnológica, criado há três anos pela Companhia Espírito

Santense de Saneamento. Entre os principais objetivos estão o incentivo à criatividade e a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

A participação é exclusiva para empregados, conveniados e estagiários da Cesan. O projeto precisa ter, pelo menos, seis meses de implantação e ter sido desenvolvido por equipes. São premiados trabalhos nas categorias: Gestão Ambiental e Ação Social, Operacional e Administrativo.

Segundo o diretor-presidente da Cesan, Ricardo Maximiliano Goldschmidt, cada equipe premiada tem direito a duas inscrições no 25.º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. “Além disso, os projetos são colocados em prática na empresa, o que é um grande estímulo.”

Futuro

O prefeito do município de Guaçuí, Vagner Rodrigues, explica que, a partir deste ano, irá adotar na Cidade uma iniciativa similar à do Prêmio Inoves. “Posso afirmar que aproveitaremos e reconheceremos as iniciativas tomadas, embora, de alguma forma, já estejamos agindo dessa maneira ao longo dos últimos dois anos.”

Essa postura do prefeito deve ser acompanhada por outros gestores públicos em todo o Estado, conforme avisa o presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes), João Guerino Balestrassi: “Temos uma parceria com a Seger. É uma relação de sinergia em que os resultados obtidos são muito superiores à soma dos esforços envolvidos.”

Mudança de hábito

Quebrar paradigmas e estar disposto a aprimorar conhecimentos é a chave para o novo serviço público

Depois de um longo período sendo visto como inoperante, o serviço público ganha uma nova roupagem. Agora, a qualidade e a eficiência são características centrais de uma realidade mais humanizada tanto para servidores quanto para os cidadãos. Na construção desse modelo de gestão, estar aberto às mudanças e disposto a aprimorar conhecimentos são atitudes fundamentais para o sucesso.

Na década de 1950, o psicólogo suíço Jean Piaget inaugurou uma linha de estudos na qual a afetividade e a inteligência andam juntas e se desenvolvem de forma sincrônica. Para ele, a pessoa desenvolve os afetos tanto quanto desenvolve a inteligência. É a chamada teoria da afetividade.

Mas, qual a relação da obra de Piaget com o serviço público capixaba? Para o professor de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Sávio Silveira de Queiroz, essa ligação é maior do que se imagina.

Segundo ele, toda vez que um go-



Sávio elogia o novo momento da gestão pública no Espírito Santo

verno consegue trabalhar com equipes mais qualificadas e com um maior juízo moral, torna possível que a administração obtenha melhores resultados e consiga fazer com que eles se reflitam positivamente. “Hoje podemos perceber esse movimento no Espírito Santo”.

Para Piaget, preocupar-se com o outro está diretamente ligado à existência de um juízo de moral, que também acompanha o desenvolvimento cognitivo de cada um. “As-

sim, o cidadão que busca o serviço público e é atendido com qualidade e rapidez, com certeza foi atendido por um servidor que soube unir conhecimento e afetividade e aplicá-los em seu dia-a-dia.”

Por outro lado, o cidadão que recebeu esse tratamento tende a retribuí-lo. É uma relação de mão dupla, ou, como Piaget chamou, é uma troca social.

Mudanças

“Acredito que a exigência de mais capacitação dos gestores na área cognitiva possa estar trazendo como consequência um desenvolvimento da afetividade em igual escala”, disse o professor da Ufes.

Nessa mesma linha de raciocínio, as ações promovidas e aplicadas no serviço público refletem-se na sociedade e voltam para o serviço público. É um movimento dialético entre o desenvolvimento de inteligência e de afetividade que acontece internamente em cada um e chega até as relações sociais. “Isso cria um ciclo contínuo de bem-estar.”

Serviço descomplicado

Em Colatina, a burocracia perdeu espaço depois que a “Central Fácil Noroeste” foi implantada e tornou o processo de abertura de empresas mais ágil



A “Central Fácil Noroeste” tem o menor prazo de todo o Espírito Santo para a abertura de empresas

A burocracia para registrar uma empresa no País é um dos fatores mais importantes para a manutenção de muitos negócios na informalidade. Entretanto, em Colatina, esse argumento perdeu seu sentido desde 2007, quando foi inaugurada a “Central Fácil Noroeste”.

A iniciativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e

Turismo congregou órgãos e instituições diretamente ligados ao processo de constituição de empresas em torno de um único objetivo: desburocratizar os trâmites e, assim, aumentar a eficiência dos órgãos envolvidos no registro de empresas.

Fazem parte do projeto parceiras importantes como a Junta Comercial do Espírito Santo, a Superin-

tendência da Receita Federal, a Secretaria de Estado da Fazenda, o Corpo de Bombeiros e todas as demais secretarias municipais ligadas à abertura de empresas. Somam-se ainda o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Fundação Castelo Branco e o Conselho Regional de Contabilidade, que atuam na orientação dos futuros empresários.



O trabalho em parceria e em equipe da “Central Fácil Noroeste” garante, inclusive, orientação aos futuros empresários

Segundo a coordenadora da Central Fácil, Kátia Caliari de Souza, a palavra congregar, nesse caso, pode ser usada em sua definição mais ampla, uma vez que todos os serviços oferecidos pelos parceiros estão disponíveis em um único lugar. “Essa união propiciou redução de custos e de tempo para o empreendedor. Antes, o prazo para a abertura de um negócio era de aproximadamente 60 dias. Hoje, esse período caiu para cinco dias.”

Kátia orgulha-se ao afirmar que a “Central Fácil Noroeste” possui o menor prazo para a abertura de empresas no Espírito Santo. “Na Central Fácil Sul, em Cachoeiro de Itapemirim, a média é de sete dias e, na Central Fácil Vitória, o prazo é de 11 dias.” Ela frisa ainda que Colatina foi o segundo município capixaba a implantar o sistema integrado e hoje serve de modelo para as demais cidades.

Além da redução dos prazos, ou-

“Essa união proporcionou redução de custos e de tempo para o empreendedor: antes, o prazo era de 60 dias; hoje, caiu para cinco”

tros destaques da “Central Fácil Noroeste” contribuíram para que a iniciativa fosse vencedora do Prêmio Inoves 2008 na categoria Desburocratização. Um deles é o fato de permitir que, ao iniciar o processo de regulamentação, as empresas passem a estar legalizadas em todos os órgãos relacionados de uma só vez. A qualidade na prestação dos serviços da central de informações também é apontada como diferencial.

Segundo a coordenadora, a “Central Fácil Noroeste” tem um papel impor-

tante na criação de um ambiente favorável para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas. “O projeto também estimulou vários empreendimentos a deixar a informalidade. Em 2007, foram constituídas 106 novas empresas. Já em 2008, esse número foi superior a 350.”

Para Kátia, “é muito gratificante ver que a iniciativa de buscar soluções para transformar nossa realidade foi reconhecida. Em contrapartida, temos agora mais responsabilidades e já estamos pensando em formas de agregar valor ao nosso projeto”.



▶ uso eficiente dos recursos públicos



O videomonitoramento em espaços abertos dá mais segurança e confiança à população

Todos em prol da segurança

O “Videomonitoramento de Vias Públicas” é resultado da união de Estado e municípios; uma ação que resultou na redução da criminalidade

“Ele é o fio inicial do longo novelo de renovação da prestação de serviço à população”

Ao longo de quatro anos, o Prêmio Inoves tem estimulado o desenvolvimento de projetos elaborados por grupos de servidores públicos. Entretanto, o vencedor da categoria Uso Eficiente dos Recursos Públicos de 2008 extrapolou muitas barreiras ao unir a municipalidade e o Estado em prol da segurança do cidadão.

O aumento da incidência de fatos violentos na Região Metropolitana da Grande Vitória e a necessidade de uma ação intervencionista mais eficaz do poder público foram os pontos de partida para a união das prefeituras de Vitória e da Serra e o Governo do Estado. O objetivo era construir um novo modelo de gestão, aliando tecnologia e integração à Segurança Pública.

Assim, em 2006 surgiu o “Videomonitoramento de Vias Públicas” ou, como é mais conhecido, “Olho Digital”. O diferencial do projeto, segundo o secretário de Estado da Segurança Pública e Defesa Social, Rodney Rocha Miranda, está em promover a união de equipes. “O projeto integra instituições responsáveis por manter a segurança e possibilita que operem em conjunto, a fim de estabelecer a manutenção da ordem pública.”

O secretário ressalta que a participação dos municípios é fundamen-

tal para o fortalecimento das ações na área da Segurança Pública e Defesa Social. Para o major da Polícia Militar e diretor do Centro Integrado de Operações de Defesa Social (Ciodes), Nylton Rodrigues Ribeiro Filho, a integração entre o Estado e as prefeituras de Vitória e da Serra foi uma experiência de êxito. “Os servidores tiveram um desempenho brilhante.”

Segundo ele, o videomonitoramento em espaços abertos é uma ferramenta eficiente em ações preventivas, investigativas e até repressivas, sendo um recurso valioso à proteção da sociedade. “Desde a implantação do sistema foi possível registrar uma redução de índices criminais e uma maior ação pró-ativa da Polícia Militar e da Guarda Civil Municipal de Vitória.”

O major explica ainda que o projeto maximiza a eficiência da polícia. “Dentro das câmeras do Município estão os olhos do Estado. A população passa a receber maior qualidade na prestação do serviço. Conseguimos manter um policiamento real 24 horas por dia, sem utilizar, efetivamente, a presença física de policiais.”

A participação e a premiação de ações que visam à segurança do cidadão são frequentes no Inoves.



Nylton destaca o desempenho brilhante da sua equipe

Para o major, o reconhecimento move as pessoas em busca da excelência. “Por meio do Inoves, encontramos nossa motivação. Ele é o fio inicial do longo novelo de renovação da prestação de serviço à população. O Prêmio Inoves deveria receber o Prêmio Inoves.”



Prêmio Inoves – Categoria Uso Eficiente dos Recursos Públicos

**Projeto – Olho Digital
Órgão – Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social,
Prefeitura Municipal de Vitória e Prefeitura Municipal da Serra**

Em busca da **qualificação**

A rotina de estudos já faz parte das atividades dos servidores da Secretaria de Educação de Colatina

Participar de cursos e treinamentos regulares é uma rotina que, aos poucos, começa a fazer parte da vida do servidor público capixaba. Profissionais que têm a oportunidade de participar desses tipos de atividades tornam-se mais motivados e mais preparados para o exercício de suas funções. A prova dos nove vem de Colatina, onde educadores participam do “Projeto de Formação Continuada e em Serviço (Foco)”.

“O único caminho para a melhoria da qualidade da educação é a formação continuada dos profissionais que atuam nessa área”

A iniciativa da Secretaria Municipal de Educação (Semed) teve início em 2005. O trabalho é, na verdade, o aperfeiçoamento de cursos já oferecidos pela secretaria aos seus profissionais. O grande diferencial, entretanto, é o horário em que as aulas acontecem: durante o expediente dos servidores.

O objetivo do trabalho, segundo a superintendente de Formação da Semed e coordenadora do projeto



A equipe do “Foco” garante a constante qualificação dos profissionais da Secretaria Municipal de Educação

“Foco”, Marleide Pimentel Miranda Gava, é garantir a formação profissional adequada, de qualidade, a todos os que atuam nas escolas da rede municipal de ensino, em seus horários de serviço. “Os estudos acontecem mensalmente, de março a novembro, para cada área de atuação específica”.

Gestão

No desenvolvimento do projeto, a Semed conta com uma equipe ampla, formada por servidores das superintendências de Formação e Pedagógica, e das coordenações da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. A superintendente ressalta ainda o apoio da Prefeitura de Colatina. “A administração municipal é uma grande parceira por acreditar que o único caminho para a melhoria da Educação seja a formação continuada dos profissionais que atuam nessa área.”

Os benefícios dos investimentos na qualificação profissional já podem ser percebidos. “As escolas municipais de Colatina tiveram excelentes resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em 2005 e em 2007. Além disso, houve um aumento da procura por vagas nas escolas municipais.”

Números

De 2005 até 2008, foram capacitados mais de 3.600 profissionais, entre educadores, coordenadores pedagógicos, coordenadores de turno e gestores. Para 2009, Marlei-



Os cursos do “Foco” são realizados mensalmente, entre março e novembro

“As escolas municipais de Colatina tiveram excelentes resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em 2005 e em 2007; houve um aumento na procura por vagas”

de explica que já foram pensadas novas estratégias para melhorar, ainda mais, a oferta dos estudos para os profissionais. “A Educação

é verdadeiramente prioridade em nosso município.”

Segundo a superintendente, vencer o Prêmio Inoves é a consagração do trabalho dos funcionários públicos no Estado. “É um incentivo para quem trabalha direito e há muitos que fazem isso. O reconhecimento ao projeto ‘Foco’ foi uma valorização em massa, não apenas dos servidores envolvidos, mas de toda a população colatinense.”



Prêmio Inoves – Categoria Valorização do Servidor

**Projeto – Foco - Formação Continuada
Órgão – Prefeitura Municipal de Colatina**



O pioneirismo da iniciativa dos servidores da “Farmácia Cidadã” colocou o Espírito Santo em destaque no cenário nacional, devido aos benefícios gerados à população

Remédio para todos os males

A “Farmácia Cidadã” implantou um novo conceito de atuação e, hoje, consegue obter bons resultados no trabalho que oferece ao público

Identificar a origem dos problemas, planejar as mudanças necessárias para saná-los e ter coragem e determinação para apresentar um novo conceito e levá-lo adiante. Esse é o resumo da “Farmácia Ci-

dadã”, que propõe a construção de um novo modelo a ser seguido no que diz respeito à farmácia pública. O projeto inovador foi o grande vencedor do Prêmio Inoves na categoria Atendimento ao Cidadão.

Quem vai pela primeira vez à Farmácia Metropolitana da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa) custa a acreditar que, até 2007, o atendimento ao paciente, o armazenamento e a dispensação

de medicamentos eram bem diferentes. Segundo o coordenador-geral do projeto, Silvio César Machado dos Santos, os usuários esperavam até quatro horas. Hoje, esse prazo caiu para 45 minutos.

A “Farmácia Cidadã” surgiu da necessidade de aprimorar a qualidade dos serviços ofertados aos mais de 46 mil usuários de medicamentos excepcionais do Estado, bem como de ampliar o acesso da população a esse serviço. “Tínhamos uma necessidade urgente de mudanças no modelo de farmácia pública da rede estadual. Precisávamos melhorar a qualidade do serviço e humanizar o atendimento”, explica o coordenador.

Segundo ele, a “Farmácia Cidadã” foi acolhida pela Sesa como uma de suas prioridades. A primeira ação foi estruturar uma unidade-piloto na Farmácia Metropolitana, responsável por aproximadamente 45% dos atendimentos do Estado. “Criamos uma nova e ampla estrutura física, com um ambiente e um atendimento humanizado; informatizamos os sistemas; contratamos e capacitamos nossos profissionais; e melhoramos as formas de comunicação com nossos usuários. Começamos, então, a construir um novo conceito em farmácia pública.”

Resultados

O pioneirismo da iniciativa dos servidores da Saúde colocou o Espírito Santo em destaque no ce-



Antes, os usuários da “Farmácia Cidadã” esperavam até quatro horas para serem atendidos. Hoje, esse tempo caiu para 45 minutos

Medicamentos excepcionais ou de alto custo

Os medicamentos excepcionais integram um Programa de Saúde na área da Assistência Farmacêutica e são destinados ao tratamento de doenças raras e/ou de elevado custo. São diversos os problemas de saúde atendidos com esses medicamentos, como artrite reumatóide, osteoporose, asma grave, esquizofrenia refratária, Mal de Parkinson, Mal de Alzheimer, doença de Crohn, hepatites virais, fibrose cística, hipotireoidismo congênito, entre outros.

nário nacional. “Inovamos na disponibilização do maior elenco de medicamentos excepcionais do País. Saímos de 133 itens, em 2007, para 179, em 2008.” Já em relação aos índices de cobertura de medicamentos em estoque, a média chega a 98%, considerada excelente. “Fomos reconhecidos pelo Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (Conass) como a melhor assistência farmacêutica do País.”

Com o sucesso do projeto-piloto, a “Farmácia Cidadã” começou a se expandir, seguindo a vertente de facilitar o acesso ao paciente. “Temos uma meta ousada. Vamos atender a todas as microrregiões capixabas

ainda em 2009.” O coordenador vê o Prêmio Inoves como uma importante ferramenta de gestão de pessoas. “Ele nos coloca um desafio ainda maior agora. Chegarmos a esse patamar foi difícil. Será ainda mais difícil mantê-lo e replicá-lo nas outras unidades. Mas estamos todos muito satisfeitos e com a autoestima bastante elevada.”



Prêmio Inoves – Categoria
Atendimento ao Cidadão

Projeto – Farmácia
Cidadã
Órgão – Secretaria de
Estado da Saúde

O fruto do desenvolvimento

A implantação do Pólo de Uva no município de Santa Teresa busca a junção do crescimento financeiro à qualidade de vida



O cultivo da uva está espalhado por 63 propriedades de Santa Teresa, que somam 43 hectares. O fruto é cuidadosamente tratado por 200 produtores, com uma produção de 500 toneladas por ano

O projeto “Pólo de Uva de Mesa e Vinho”, da Prefeitura Municipal de Santa Teresa, foi o trabalho inovador vencedor do Prêmio Inoves 2008 na categoria Resultados para a Sociedade. Entre os destaques da iniciativa está envolver a sociedade na busca por melhores condições

**“Santa Teresa,
pioneira na produção
de uva, ganhou mais
destaque com
o pólo”**

de desenvolvimento. Ao aproveitar suas características histórico-culturais, a população, formada por imigrantes europeus, valorizou suas tradições e descobriu que junta consegue ir muito mais longe.

A criação de um pólo produtor de



Para Jorge Faustino, o projeto conquistou credibilidade junto ao produtor rural de Santa Teresa

uva em Santa Teresa teve início na década de 1990 com os primeiros plantios com fins comerciais. Em 2004, o Município possuía 17 propriedades dedicadas à produção, num total de 11 hectares implantados. Entretanto, foi a partir de 2005 que o projeto ganhou o formato e a dimensão que tem hoje.

Segundo o secretário municipal de Agricultura e Desenvolvimento Econômico e coordenador do Pólo de Uva de Mesa e Vinho, Jorge Faustino, o prefeito Gilson Amaro, que já acompanha a experiência, viu na atividade uma oportunidade para o desenvolvimento do agronegócio da uva e do vinho. “O município, pioneiro na produção comercial da

uva, ganhou ainda mais destaque no cenário capixaba com a criação do pólo, implantado pelo Governo do Estado em setembro de 2005.”

Para o coordenador, o diferencial da iniciativa está na aceitação e na credibilidade do produtor rural para investir na atividade. “Outros fatores que contribuiram para a evolução do projeto foram a presença de técnicos específicos, que fazem o acompanhamento individualizado de cada propriedade, as parcerias firmadas e os recursos que possibilitam, e o investimento maciço em capacitação dos produtores.”

Em três anos, os números da inici-

“O projeto ‘Pólo de Uva’ apresenta resultados significativos no campo e na cidade, abrangendo grande parte da sociedade”

ativa cresceram numa escala espantosa. Hoje, são 43 hectares, cultivados em 63 propriedades, por 200 produtores, com uma produção de 500 toneladas de uva por ano. “O crescimento da rentabilidade financeira é da ordem de 346,90%.”

O secretário afirma ainda que a experiência de desenvolver o ‘Pólo de Uva de Mesa e Vinho’ foi muito gratificante. “O projeto apresenta resultados significativos no campo e na cidade, abrangendo grande parte da sociedade. Participar do Prêmio Inoves e ainda sair vencedor foi uma oportunidade de evidenciar e de reconhecer os servidores como importante alicerce do desenvolvimento da gestão pública.”



Prêmio Inoves –
Categoria Resultados
para a Sociedade

Projeto – Pólo de Uva
Órgão – Prefeitura
Municipal de Santa Teresa

Ressocialização cor de rosa

O projeto “Maria Marias” realiza ações preventivas, educacionais e formativas para mulheres que estão em situação prisional no Espírito Santo

Nos últimos anos, o Espírito Santo ocupou um lugar desconfortável no cenário penitenciário brasileiro. O Estado tem registrado os índices mais elevados de criminalidade feminina do País. Para mudar esse quadro e dar uma nova perspectiva de vida às detentas, surgiu o projeto “Maria Marias”, vencedor do Prêmio Inoves 2008 na categoria Inclusão Social.

A proposta da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus), ao elaborar o “Maria Marias”, foi criar condições para ressocializar as mulheres em situação prisional a partir de ações socioeducativas, profissionalizantes, culturais e empreendedoras. Essa foi a primeira atividade desenvolvida no Brasil voltada para detentas. A ideia foi tão bem recebida pelo Ministério da Justiça que o órgão decidiu tornar-se um parceiro da Sejus por meio do De-



Quésia está à frente do projeto que possui ações socioeducativas, profissionalizantes, culturais e empreendedoras



A equipe do projeto “Maria Marias” comemora o sucesso da ação e considera a qualificação profissional da mulher como um fator que diminui a reincidência no crime

partamento Penitenciário Nacional (Depen).

Segundo a diretora de Ressocialização da Sejus, Quésia da Cunha, o estudo visa ao desenvolvimento de uma política pública para a mulher encarcerada. Ela explica que a iniciativa é muito ampla, envolvendo ações preventivas, educacionais e formativas, sempre com foco na valorização da condição feminina e das questões morais e éticas.

“Os cursos e oficinas oferecidos têm por objetivo desenvolver o empreendedorismo e possibilitar às mulheres uma atividade produtiva após cumprirem suas penas”, destaca Quésia. Ao todo, são oferecidos 18 cursos, que contemplam todas as internas na Penitenciária Estadual Feminina, em Tucum, Cariacica.

Quésia ressalta, ainda, a importância das parcerias para o êxito da proposta. “Esse é um trabalho de

muitas mãos. O projeto não está fechado, por isso, sempre existe a possibilidade de agregar novas contribuições.” Nesse contexto, a experiência do “Sistema S” foi fundamental. Instrutores do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), do Serviço Social da Indústria (Sesi), do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae) ministram os cursos dentro da penitenciária.

Resultados

Segundo a diretora, é uma vitória ver os resultados concretos do trabalho de sua equipe. “Já temos muitas mulheres inseridas no mercado de trabalho. A melhora da autoestima das mulheres que participam dos cursos é significativa. E reforçamos a ideia de que a qualificação profissional diminui a reincidência feminina.”

Outra vitória, conforme explica Quésia, é o reconhecimento do Prêmio Inovés. “Ao ganharmos, ficamos contagiados pelo sentimento de valorização. Isso cria no servidor uma identidade muito grande com o projeto e o estimula a ir além.”

Nesse caso, o “além” não está tão distante. Para 2009, as metas do projeto são ousadas. Incluem a construção de um galpão, que permitirá uma forma de geração de renda, principalmente para aquelas que já cumpriram suas penas e estão em liberdade.



Prêmio Inovés –
Categoria Inclusão Social

Projeto – Maria Marias
Órgão – Secretaria de
Estado da Justiça



O ponto de partida da equipe do Ministério Público foi a elaboração de uma pesquisa realizada em 12 cidades do Estado, 11 delas produtoras de petróleo

Royalties que jorram benefícios

Ministério Público acompanha de perto o uso dos recursos nos municípios do Espírito Santo produtores de petróleo

O desenvolvimento econômico, se não for planejado, pode ter consequências negativas para estados e municípios. Após a descoberta de petróleo, muitas cidades brasileiras

passaram por situações de contraste, com a concentração de riqueza ao lado de bolsões de pobreza. Para evitar que isso aconteça aqui, o Ministério Público do Estado do

Espírito Santo (MPES) iniciou a “Ação do MP nos Municípios Produtores de Petróleo e Gás”.

A iniciativa, lançada em 2005, re-

úne todos os segmentos da sociedade para a formulação de políticas públicas para os municípios produtores de petróleo e gás. O objetivo central do trabalho é propiciar ao MPES condições de atuação com vistas à orientação, à fiscalização e à aplicação dos *royalties* e o seu direcionamento para ações que visam à melhoria da qualidade de vida nessas cidades.

O ponto de partida foi a realização do “Diagnóstico Situacional das Políticas Públicas e Sociais do Município”. Segundo a gerente de Estudos, Pesquisas e Documentação do MPES, Maria do Carmo Aboudib Varella Serpa, a pesquisa foi realizada nos 11 municípios produtores de petróleo e gás do Estado, e também no município de Alegre, que, por não se inserir no contexto, serve de contraponto.

De acordo com o dirigente do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional, o procurador de Justiça Sérgio Dário Machado, o trabalho nasceu com a proposta de favorecer a sociedade capixaba, e isso não tem preço.

“Precisávamos conquistar a confiança da população e sensibilizar as administrações dos municípios. Você só luta por aquilo que conhece.”

Nesse sentido, em cada município, os resultados das pesquisas são apresentados sob a forma de audiência pública, na qual a população decide as ações que devem ser tomadas. A gerente explica que é es-



Sérgio Machado afirma que o grande diferencial do projeto é trazer benefícios à população

“Estamos preocupados com o agora, por isso, conscientizamos a sociedade sobre os royalties recebidos”

tabelecido um período para que as ações sejam executadas.

Nesse meio tempo, a população tem acesso a informações, assessoramento e reuniões periódicas. “Depois do prazo estipulado, voltamos ao município para avaliarmos quais os avanços alcançados. Estamos nessa fase em algumas cidades. Em Presidente Kennedy, por exemplo, já concluímos 90% do projeto.”

Maria do Carmo destaca que o grande diferencial do projeto está em trazer benefícios à população por meio de metas a curto, médio e lon-

go prazos. “Estamos preocupados com o ‘agora’. Por isso, conscientizamos a sociedade capixaba sobre os *royalties* recebidos.”

Para 2009, as metas são muitas. Incluem a criação de novos instrumentos de conscientização da população e a inserção de novos municípios no trabalho. “Com a premiação, temos uma responsabilidade ainda maior. Ao mesmo tempo, temos a certeza de que o projeto tem valor para a sociedade. É um incentivo para continuarmos investindo no nosso trabalho.”



Prêmio Inoves – Categoria Participação e Controle Social

Projeto – Ação do MP nos Municípios Produtores de Petróleo e Gás
Órgão – Ministério Público do Estado do Espírito Santo

Nota fiscal com jeito capixaba

A informatização do sistema de notas é um avanço para o gerenciamento da receita municipal e uma facilidade para os contribuintes



Para obter o bom resultado, foi preciso aliar esforços das áreas de Tecnologia e Tributação

Pioneirismo, confiabilidade e agilidade são características da “Nota Fiscal Eletrônica”. O sistema desenvolvido por servidores da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), vencedor do Prêmio Inoves na categoria Transações para a Sociedade, é um exemplo de que o serviço público tem funcionários altamente qualificados, capazes de encontrar soluções eficazes e servir de referência para todo o País.

A implantação do projeto, em 2007, fez de Vitória a segunda capital do Brasil a possuir um sistema de emissão eletrônica de notas fiscais de serviços. O aplicativo, totalmente desenvolvido por servidores da PMV, representa um avanço no gerenciamento da receita do Município e facilidades para contribuintes, no que diz respeito à qualidade nos atendimentos e procedimentos.

A analista de Sistemas Claudinete Vicente Borges conta que o trabalho nasceu a partir do pedido do secretário municipal de Fazenda, Maurício César Duque, para que



A “Nota Fiscal Eletrônica” foi desenvolvida pela equipe da Prefeitura Municipal de Vitória, formada por Viviane, Roberta, Danilo, Claudinete, Edilson, Olga, Pedro Paulo, Luciana e Sérgio

fosse criado um sistema nos moldes da nota eletrônica de São Paulo. “Em três meses, desenvolvemos as principais funcionalidades do programa. Todo o trabalho foi feito por nossa equipe, sem a necessidade de contratação de consultores ou de aquisição do produto pronto.”

Segundo Claudinete, a experiência adquirida em outros trabalhos foi fundamental para o sucesso do projeto. A subsecretaria de Tecnologia da Informação é responsável por manter os sistemas corporativos da Prefeitura. “Conhecemos a dinâmica dos procedimentos. Isso facilitou nosso trabalho e permitiu mais integração entre os programas já existentes.”

Outro ponto importante para o sucesso da iniciativa foi o envolvimento com grupos de trabalho das áreas

de Tecnologia e Tributação da Prefeitura. “Também contamos com a parceria do Sindicato dos Contadores e com a adesão imediata de alguns usuários, que contribuíram para a iniciativa.”

A analista explica que o sistema entrou em funcionamento, de forma experimental, em agosto de 2007. Já nesse período, contava com a participação de 35 empresas, com aproximadamente sete mil notas emitidas. “Hoje, um ano após o início gradual da obrigatoriedade da emissão da nota fiscal eletrônica, temos mais de 3.900 empresas habilitadas, que já ultrapassaram a marca de um milhão de notas emitidas.”

Repercussão

Com o bom desempenho, a nota fiscal eletrônica tem sido divulgada

em outras cidades do País. A expectativa da equipe é de que o Prêmio Inoves dê ainda mais visibilidade ao trabalho. “Estamos muito felizes. Percebemos que todo o nosso esforço foi recompensado e reconhecido por um grupo externo ao ambiente do Município.” Para 2009, está entre os planos da analista e de sua equipe a consolidação de outros projetos em andamento. “Iremos dar muito trabalho aos avaliadores”, brinca Claudinete.



**Prêmio Inoves – Categoria
Transações Digitais para a
Sociedade**

**Projeto – Nota Fiscal
Eletrônica
Órgão – Prefeitura
Municipal de Vitória**

A saúde que interessa

Ao longo de 11 anos, mais de 13 mil pessoas já foram atendidas pela equipe multidisciplinar do Hospital da Polícia Militar

Tratar a saúde de seus pacientes de uma forma integrada é um dos diferenciais do programa “Prevenir, melhor que remediar”, da Diretoria de Saúde do Hospital da Polícia Militar do Espírito Santo. Outro diferencial é a articulação de vários parceiros, sem os quais o trabalho não teria êxito. A formação dessa rede valeu à iniciativa a menção Destaque Parceria do Prêmio Inoves.

A intenção dos idealizadores era estimular seus pacientes a conquistar uma vida mais saudável. A coordenadora de Ações Educativas, a enfermeira Cristiane Freire Bastos de Freitas, disse que a ideia surgiu em 1997, quando o grupo de trabalho da Policlínica verificou que grande parte dos atendidos possuía diabetes e hipertensão arterial.

Com essa identificação, a equipe buscou a Secretaria Estadual da Saúde (Sesa), que foi a primeira parceira do programa. “Na sequência, firmamos parcerias com órgãos e entidades municipais e federais ligados à saúde, associações de militares e de moradores, além de empresas que prestam serviço para o Hospital”.

Multidisciplinar

A ação desses segmentos, juntamente com os 14 profissionais de diferentes especialidades médicas, coordenados pelo tenente-coronel e médico endocrinologista Willerman Luiz Pinto, tem conseguido bons resultados.

Ao longo de 11 anos, mais de 13 mil pessoas já receberam os cuidados da equipe do Hospital da Polícia Militar. Nesse período, verificou-se a melhoria do controle da doença, a formação de multiplicadores na área da Educação e Prevenção e, principalmente, a modificação do estilo de vida dos pacientes que são acompanhados pelo programa.

Cristiane afirma que ser reconhecido com o Prêmio Inoves vai dar mais visibilidade ao programa, o que ajudará na formação de novas parcerias.

“O Inoves é uma ferramenta que possibilita uma reflexão sobre o que fizemos até aqui e o que faremos daqui em diante. Já chegamos muito longe, mas queremos aprimorar ainda mais.”



A equipe do HPM estimula os pacientes a conquistar uma vida mais saudável



**Menção Especial
Destaque Parceria**

**Projeto – Prevenir, Melhor
que Remediar
Órgão – Diretoria de
Saúde do Hospital da
Polícia Militar**

Notas musicais que ajudam

A dura realidade de crianças moradoras de bairros carentes é alterada com a música. A abertura dos portões da PM oferece a oportunidade de inclusão social e cultural

A formação de um músico requer disciplina, dedicação e uma rigorosa rotina de estudos e ensaios. Entretanto, muito mais do que jovens músicos, a “Banda Júnior da Polícia Militar” tem formado cidadãos.

Ao longo de quase uma década, o projeto tem transformado a realidade de crianças em situação de risco social. A abertura das portas do quartel para a comunidade representa oportunidades de inclusão social e cultural.

O coordenador da Banda Júnior, capitão Volmar Hoffmann, explica que o projeto nasceu em 1999, com um caráter artístico, aberto aos jovens em geral. A grande mudança aconteceu em 2003, quando a Corporação percebeu que poderia alinhar a Banda com a missão institucional da Polícia Militar. “Voltamos nosso foco para as intervenções precoces. Queríamos aproveitar melhor a música e o ambiente do quartel para promover a cidadania.”

Atualmente, a banda possui 235 alunos, que participam de aulas teóricas e práticas. Aos sábados, são



As crianças precisam ter disciplina, dedicação e uma rotina de estudos

realizados ensaios, palestras e dinâmicas de grupo com temas sociais. Os pequenos músicos também participam, com frequência, de concertos públicos.

Pioneirismo

O capitão ressalta que a Banda Júnior é protagonista de um marco na história da Corporação. “Ela é o primeiro projeto cultural usado como instrumento pedagógico para crianças e adolescentes, dentro de um

quartel da Polícia Militar.” Além do pioneirismo, a iniciativa também se destaca pelos resultados. Hoje, é possível encontrar ex-alunos da Banda Júnior em instituições militares no Brasil, estudando na Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES), ou participando de diversos conjuntos musicais.

O capitão orgulha-se ao afirmar que, com uma única ferramenta, foram alcançados efeitos surpreendentes envolvendo segurança pública, educação, saúde, cultura, cidadania e assistência social. “Conseguimos isso com um trabalho voluntário e basicamente sem ônus para os cofres públicos. Recebermos a menção Destaque Cidadania confere mais credibilidade e respaldo institucional, metas que estamos sempre a perseguir.”



**Menção Especial –
Destaque Cidadania**

**Projeto – Banda Júnior da
Polícia Militar
Órgão – Polícia Militar do
Espírito Santo**

Consciência em primeiro lugar

Com o projeto “Produtor e Cidadão Consciente”, Rio Bananal está entre os 25 municípios que mais se desenvolvem no Espírito Santo

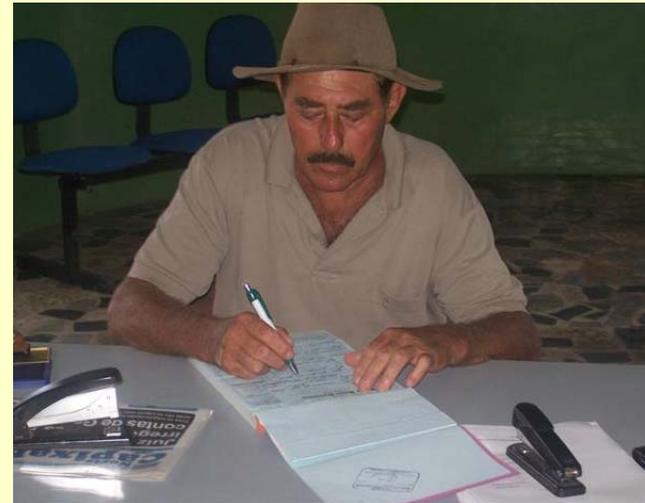
A conscientização e a valorização foram o ponto de partida para a criação do projeto “Produtor e Cidadão Consciente”, da Prefeitura de Rio Bananal. A iniciativa visa ao desenvolvimento socioeconômico do Município, a partir da ação do cidadão. Os resultados alcançados em quatro anos o colocam entre os 25 que mais se desenvolvem no Estado.

A proposta do projeto vencedor da menção Destaque Desenvolvimento Econômico e Social do Prêmio

Inoves 2008 é simples e eficiente. A coordenadora da ação, Elza Maria da Silva Scuassante, lembra que, em 2005, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Finanças, sancionou a Lei n.º 729, que incentiva os produtores rurais a emitir nota fiscal. A Lei também estimula os cidadãos do Município a exigir a emissão da nota fiscal e a estar em dia com o pagamento do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU).

Elza explica que as notas fiscais apresentadas pela população são trocadas por cupons, com os quais os consumidores concorrem a sorteios de prêmios. “No primeiro ano, trocamos 7 mil notas fiscais. No segundo ano, esse número pulou para 80 mil. Terminamos 2008 com mais de 130 mil notas trocadas. Registramos um grande desenvolvimento e a valorização do comércio local.”

Outro indicador de que a campa-



Os produtores rurais são incentivados a emitir a nota fiscal

nha foi bem-aceita é a redução da dívida ativa da Cidade. Em 2005, esse valor passava de R\$ 600 mil. “Graças à conscientização sobre a importância do pagamento dos impostos, a dívida foi reduzida para R\$ 120 mil já em 2007.”

Para 2009, a intenção é ampliar a ação do projeto e levar o tema para as escolas. “Receber o destaque do Prêmio Inoves foi importante para o Município e para nós, que atuamos no projeto. É o reconhecimento do trabalho que realizamos.”

MENÇÃO ESPECIAL



A equipe quer ampliar o projeto para as escolas neste ano



**Menção Especial –
Destaque Desenvolvimento
Econômico e Social**

**Projeto – Produtor e
Cidadão Consciente
Órgão – Prefeitura
Municipal de Rio Bananal**

Pioneirismo que é sucesso

O projeto “Compra Direta” atende a 700 instituições com produtos de agricultores de Muqui. A ação tem tornado os hábitos alimentares das população mais saudáveis

Há quatro anos, o município de Muqui integra o Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local da Bacia do Itabapana. Nesse período, foram alcançados mais do que melhorias na alimentação e na saúde: a população conquistou postos de trabalho, movimentou sua economia e fortaleceu a autoestima.

A nova realidade dos produtores rurais de Muqui é fruto do projeto “Compra Direta Local da Agricultura Familiar”, contemplado com recursos do Ministério do Desenvolvimento Social. A iniciativa da Secretaria Municipal de Assistência Social é pioneira e serve de mo-

delo para muitos municípios da Região Sudeste.

Segundo a coordenadora da ação, Neide Paiva, o projeto nasceu com a proposta de suprir a necessidade de alimentos das pessoas atendidas em entidades e em escolas no Município. “Também tínhamos como objetivo promover a melhoria da qualidade de vida do trabalhador rural”, destaca.

Os resultados na área da inclusão social e econômica dos grupos envolvidos fizeram com que, em 2006, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades), passasse a apoiar o projeto. “Estamos sempre buscando aprimorar nosso trabalho para melhorar a qualidade do serviço prestado. Participam do projeto, atualmente, 55 agricultores familiares e oito entidades.”

Neide explica que essas instituições atendem a mais de 700 pessoas. Elas recebem produtos hortifrutigranjeiros de qualidade, livres de agrotóxicos, que são fornecidos por produtores do próprio Município.



O projeto conta com a participação de 55 famílias de agricultores

“Com esse trabalho, registramos uma mudança no hábito alimentar das pessoas atendidas e um aquecimento do comércio local.”

Segundo a coordenadora, receber a menção Destaque do Prêmio Inoves é uma recompensa pelo trabalho executado. “Isso mostra que estamos no caminho certo ao investirmos no ser humano.”



Escolas da região recebem os produtos hortifrutigranjeiros diretamente dos produtores



**Menção Especial –
Destaque Desenvolvimento
Econômico e Social**

**Projeto – Compra Direta
Local da Agricultura Familiar
Órgão – Prefeitura
Municipal de Muqui**

Show de bola

A evasão e o baixo rendimento escolar dos alunos de Santa Maria de Jetibá perderam espaço após a implantação da “dobradinha” educação e esporte



O projeto “Bom de Bola” oferece nove modalidades esportivas nas escolas de Santa Maria de Jetibá

Acostumado a estar em destaque por suas características culturais, há até pouco tempo o município de Santa Maria de Jetibá também era lembrado por dois índices desagradáveis: a evasão e o baixo rendimento escolar. Para reverter isso, a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer criou, em 2005, o “Bom de Bola: Educando Pelo Esporte”, projeto vencedor da menção Destaque Desenvolvimento Psicossocial.

A iniciativa nasceu com o objetivo de usar as práticas desportivas para desenvolver a Educação. Entretanto, foi além e ampliou as oportunidades de crianças e adolescentes de sete a 17 anos.

O coordenador do projeto, Charles Moura Netto, explica que o “Bom de Bola” oferece nove modalidades esportivas aos participantes, que recebem, gratuitamente, o uniforme e os equipamentos necessários. “Só fazemos uma exigência: para participar, é preciso estar matriculado nas escolas de ensino regular.”

Atualmente, 1.345 crianças integram o programa, cujas atividades acontecem o ano inteiro e vão além das aulas. Acompanhamentos médico, psicológico e escolar também estão incluídos. Já os pais participam de palestras educativas. “Para chegarmos até aqui, contamos com parceiros, como as demais secre-

tarias municipais, a Polícia Militar, as igrejas e o Conselho Tutelar.”

Os resultados obtidos causam orgulho aos integrantes do projeto. “A redução da evasão escolar é um deles. O outro é o crescimento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Em 2005, tínhamos um índice de 3,2, um dos piores do Estado. Em 2007, passamos para 4,3. Um aumento de 34,38%.”

Para Charles, o principal resultado obtido com o projeto é criar oportunidades para que os jovens vejam que o mundo vai além de suas propriedades. “Hoje, temos campeonos nacionais em nossas escolas. Apresentamos uma nova realidade aos meninos. Desejo que o reconhecimento do Prêmio Inoves nos ajude a abrir mais portas.”



**Menção Especial –
Destaque Desenvolvimento
Psicossocial**

**Projeto – Bom de Bola
Órgão – Prefeitura de
Santa Maria de Jetibá**

De olho nas áreas de risco

O trabalho da equipe da Defesa Civil destaca-se por reunir em um atlas o resultado de uma ampla pesquisa que identificou as áreas mais perigosas do Estado

O “Mapeamento das Áreas com Potencial de Risco do Espírito Santo” traz, em sua essência, pioneirismo e trabalho de equipe. Essas duas características colocam a iniciativa e o Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBM-ES) em evidência no cenário nacional. No Espírito Santo, além de todos os seus méritos, o trabalho também ficará conhecido por ser a primeira iniciativa da corporação a ser premiada pelo Inoves.

O trabalho, executado pela Coordenação Estadual de Defesa Civil (Cedec), recebeu a menção Destaque Gestão Socioambiental do Ciclo 2008. A iniciativa, que serve de modelo para estados e municípios em todo o País, destaca-se por reunir, em um atlas, o resultado de uma ampla pesquisa, que identificou as áreas com potencial de risco no Estado.

Segundo o coordenador da Defesa Civil Estadual, coronel Álvaro Coe-



O “Mapeamento das Áreas de Risco” foi a primeira iniciativa da corporação a ser premiada

lho Duarte, o projeto, lançado em 2006, envolveu toda a corporação e contou com a participação da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). “Foram identificados mais de 27 riscos, como inundação fluvial, dengue e erosão marinha.”

O coordenador adjunto da Defesa Civil Estadual, major André Có Silva, explica que essas informações subsidiam ações estratégicas e a adoção de uma política preventiva relacionada à segurança pública e privada de municípios, do Estado e do próprio Corpo de Bombeiros. “Os dados também servem de fonte de consulta para estudantes e pesquisadores.”

Com a menção do Inoves, o major e o coronel esperam que o “Mapeamento das Áreas com Potencial de Risco” ganhe mais visibilidade e traga mais benefícios para a sociedade. “Desejamos que outros projetos da corporação sejam reconhecidos e premiados.”



Menção Especial – Destaque Gestão Socioambiental

Projeto – Mapeamento das Áreas com Potencial de Risco

Órgão – Coordenação de Defesa Civil e Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo

Parceiros pelo meio ambiente

O projeto “Conhecer para Preservar” surgiu com a intenção de educar pessoas que praticaram crimes contra a natureza

Uma análise dos crimes ambientais em Domingos Martins e em Marechal Floriano – região serrana do Estado – e as suas causas subsidiou o trabalho de conscientização e educação ambiental, realizado pela Polícia Militar Ambiental do Espírito Santo, pelo Ministério Público Estadual e pelo Instituto Kautsky.

O projeto “Conhecer para Preservar” surgiu com o propósito de educar pessoas que cometeram crimes ambientais e de converter suas penas para atividades alternativas, como a recuperação de áreas degradadas

e a manutenção de remanescentes de Mata Atlântica.

Segundo o tenente do Batalhão da Polícia Militar Ambiental, Patrício Fiorim, o diferencial é promover uma mudança de percepção. “Deixamos de tratar o infrator como criminoso. Geralmente, ele age para seu sustento. Agora, procuramos oferecer opções para que possa manter-se economicamente e com qualidade de vida no campo.”

Em funcionamento desde 2007, o projeto já recebeu 54 pessoas que

cometeram algum crime ambiental. “Esses cidadãos passaram por um curso básico de educação ambiental e cumprem horas de trabalho na recuperação de áreas degradadas e em mutirões de limpeza. Hoje, temos cerca de 40 mil metros quadrados de áreas em recuperação.”

Para o tenente, após os bons resultados do projeto-piloto, parte da iniciativa começará a ser aplicada em todo o Estado. “Graças ao Inoves, estamos sendo procurados para que o projeto seja implantado em outros municípios do Estado.”



O tenente Patrício Fiorim, a representante do Instituto Kautsky Fátima Cristine e o promotor Hermes Zaneti uniram forças em favor da natureza



**Menção Especial –
Destaque Práticas
Sustentáveis**

**Projeto – Conhecer para
Preservar
Órgão – 2.º Pelotão da 1.ª
Cia. do Batalhão da Polícia
Militar Ambiental
(Marechal Floriano) -
Polícia Militar do Estado
do Espírito Santo**

Corpo são, mente sã

Para os servidores da Prefeitura da Serra, a saúde está em primeiro lugar

A prática regular de exercícios físicos está, comprovadamente, associada à saúde física e mental do homem. Quem se exercita, vive mais e melhor. Ciente de todos esses benefícios, a Divisão de Medicina e Segurança do Trabalho da Prefeitura da Serra lançou, em 2007, o projeto “Saúde do Servidor”.

A iniciativa, vencedora da menção Qualidade de Vida no Trabalho do Prêmio Inoves 2008, destaca-se por oportunizar aulas gratuitas de hidroginástica e ginástica localizada, com um diferencial a mais: as atividades são realizadas à noite.

A coordenadora da Divisão, Maria Aparecida Amado Borges, disse que a formulação do projeto foi um de-



São oferecidas aulas gratuitas para os servidores da Serra

safo para sua equipe. “Nossa intenção era fazer com que o servidor participasse das atividades sem interferir em sua vida profissional. Mas não existia nenhum trabalho técnico sistematizado sobre a saúde do servidor a partir de atividades físicas em um contraturno.”

No início, a novidade encontrou um pouco de resistência por parte dos servidores. “A maioria não tinha o hábito de praticar atividades físicas. Investimos na divulgação interna do projeto.”

Aproximadamente 60 pessoas participam das atividades e aprovam a iniciativa. Uma pesquisa revelou que, praticamente, os servidores tiveram aumento na disposição e na

motivação para o trabalho, perceberam melhora na autoestima, sentiram alívio do estresse e reconheceram que o projeto possibilitou a melhoria da qualidade de vida.

Para Maria Aparecida, receber o reconhecimento do Prêmio Inoves significa que o investimento realizado no projeto foi positivo para a instituição e para a vida do servidor.



A motivada equipe do “Saúde do Servidor”



**Menção Especial –
Destaque Qualidade de
Vida no Trabalho**

**Projeto – Saúde do
Servidor
Órgão – Prefeitura
Municipal da Serra**

Incentivo que dá certo

Pelo terceiro ano consecutivo, a Cesan recebeu a menção especial no Destaque Participação do Prêmio Inoves

O Prêmio Inoves estimula o desenvolvimento de projetos inovadores na gestão pública com foco na construção de um Estado mais moderno, ágil e eficiente.

A Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) recebeu, pela terceira vez consecutiva, a menção especial Destaque Participação. A premiação é entregue à organização pública que mais incentiva a participação dos seus servidores. Apenas no ano de 2008, a Cesan inscreveu 14 trabalhos, dos quais seis foram semifinalistas e um foi finalista.

Segundo o diretor-presidente da Ce-

san, Ricardo Maximiliano Goldschmidt, a empresa incentiva seus profissionais a participar de prêmios nacionais e estaduais. “São apresentados trabalhos que demonstrem os progressos de ordem técnica, administrativa e gerencial da empresa. Os eventos mais tradicionais são de abrangência nacional, como o Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento, do qual a Cesan tem participado anualmente.”

O diretor-presidente explica que, dentro dessa linha de incentivo ao desenvolvimento de projetos, a Companhia possui, internamente, o Prêmio Cesan de Inovação Tecno-

lógica, que está na terceira edição. “Como estímulo aos servidores, os três melhores trabalhos são premiados e os projetos são colocados em prática na empresa.”

No caso específico do Inoves, a participação começou em 2006. Já naquele ano, dois projetos foram vencedores. “Na categoria Valorização do Servidor, ganhamos com o projeto ‘Gestão Empresarial por Resultados (GER)’ e, na categoria Transações Digitais para a Sociedade, com o ‘Portal de Compras da Cesan’.” Para o diretor-presidente, o Inoves proporcionou um espaço para que os demais órgãos públicos e a população conheçam os avanços tecnológicos e a gestão da Companhia.



Ricardo Goldschmidt afirma que a Cesan incentiva seus funcionários a participar de premiações dentro e fora do País



Menção especial – Destaque Participação

Ricardo Maximiliano Goldschmidt
Diretor presidente da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan)

Fome de inovação

Boas ideias não faltam aos servidores da Prefeitura da Serra. Em 2008, eles inscreveram 15 trabalhos



Audifax acredita que a participação dos servidores contribua para a melhoria do setor público

A Serra foi o município capixaba que mais inscreveu projetos no Prêmio Inoves 2008. Ao todo, foram 15 participantes, sendo oito semifinalistas e três finalistas. Desses, um foi o vencedor da categoria Uso Eficiente dos Recursos Públicos e o outro recebeu a menção Destaque Qualidade de Vida no Trabalho.

“O Prêmio Inoves foi um grande incentivador para que esses projetos fossem apresentados à comunidade pelos servidores públicos da Serra”

Essa participação é o resultado do empenho e da dedicação dos servidores municipais. Eles entenderam que criatividade e motivação estão diretamente ligadas à qualidade e à eficiência no serviço público.

O estímulo ao desenvolvimento de projetos que visam à melhoria da qualidade dos serviços oferecidos ao cidadão é uma constante no município da Serra. Segundo o então prefeito Audifax Barcelos, o Prêmio Inoves foi um grande incentivador para que essas iniciativas fossem apresentadas à comunidade.

Audifax destaca que, como servidor público, sempre encarou como

um privilégio poder trabalhar em benefício do povo. “Enquanto fui prefeito, procurei passar essa mensagem para os servidores, que é possível, mesmo com poucos recursos e uma estrutura pequena, encontrarmos formas criativas de alcançarmos nossa maior finalidade, que é atender bem à população.”

Para o ele, existem duas explicações para o título de Município Capixaba com Maior Participação no Inoves 2008. A primeira delas é a atuação da administração do município, que teve um caráter empreendedor e que trabalhou pautada na busca por resultados. “Já a segunda, e a grande razão para o nosso destaque, são os nossos servidores, que mostraram para todo o Estado que é possível ser inovador, criativo e fazer o melhor.”



Menção Especial – Destaque Participação

**Audifax Charles Pimentel Barcelos
Prefeito da Serra na Gestão
2004 a 2008**

Força que vem do interior

As iniciativas empreendedoras de Gertrudes Cabral extrapolam os muros da escola e beneficiam toda a comunidade de Brejetuba

A comunidade de Brejetuba, na região central do Estado, tem deixado para trás grandes municípios quando o assunto é a gestão escolar. Recentemente, a cidade foi destaque no cenário nacional graças à ação empreendedora da diretora da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Leogildo Severiano de Souza, Gertrudes Rosa de Souza Cabral.

Ela recebeu o Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar, para as escolas da rede pública municipal e estadual do Espírito Santo. Entretanto, essa foi apenas mais uma das muitas vitórias de Gertrudes.

A diretora é responsável por uma série de projetos inovadores bem-sucedidos no Município. Suas iniciativas extrapolam os muros da escola onde atua e beneficiam toda a comunidade.

Entre os projetos elaborados por Gertrudes estão o “Afinando Relações”, “As Crianças na Roça de Café”, “Visita às Famílias” e o já premiado “Uma Mãe Lava a Outra”.

Segundo a profissional, o ponto de

“É o amor que me motiva a desenvolver todos esses trabalhos”

partida para as práticas é a preocupação com o outro: “Amo minha profissão e o serviço público. É o amor que me motiva a desenvolver todos esses trabalhos”.

Para Gertrudes, os prêmios e o reconhecimento são consequências. Mas o que realmente importa para ela são os resultados obtidos em sua comunidade. “Ver que conseguimos dar mais qualidade de vida para a população, que é tão sofrida, é gratificante.”

No caso específico do Prêmio Inoves e da menção Destaque Atitudes Empreendedoras, Gertrudes Rosa afirma sentir-se imensamente feliz.

“A premiação é revigorante e nos leva a fazer cada vez mais e melhor. Não penso em parar tão cedo. Pretendo aprimorar os projetos que já existem e desenvolver outros.”



A ajuda ao próximo é a base dos projetos que renderam prêmios estaduais e nacionais a Gertrudes



Menção especial – Destaque Participação

Gertrudes Rosa de Souza Cabral, diretora da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Leogildo Severiano de Souza, em Brejetuba

Muito além dos desafios

O professor Charles Netto estimula o trabalho em equipe entre seus alunos e desenvolveu projetos esportivos bem-sucedidos

Muitas das características do profissional empreendedor podem ser identificadas no educador Charles Moura Netto. Aberto a novos desafios, Netto estimula o trabalho em equipe, promove a realização de parcerias e, como ele mesmo diz, identifica soluções em meio a problemas.

Com essa visão inovadora, o educador mobilizou a pequena cidade de Santa Maria de Jetibá em prol da redução de problemas sociais e educacionais. Com muito esforço e dedicação, provou que é possível romper barreiras e diminuir distâncias.

Netto chegou a Santa Maria de Jetibá, vindo de Minas Gerais, em 1998. Segundo ele, foi uma mudança muito grande em sua vida. O educador destaca que um dos seus principais desafios foi vencer o próprio preconceito em relação ao serviço público.

“Precisei me convencer de que é possível encontrar pessoas interessadas em executar um bom serviço público. As transformações me ajudaram a ver que ali poderia realizar algo pelo próximo. Essa possibilidade fez a diferença.”



Ao receber o Prêmio Inoves, Charles comemorou também a redução da evasão escolar em Santa Maria

Netto trabalha na Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria de Jetibá. Lá, ele desenvolve projetos educacionais, que têm como base a sua formação na área de Educação Física. O objetivo é mudar a realidade local, marcada pela grande incidência de trabalho infantil e pela evasão escolar, por meio da prática esportiva.

Entre os projetos elaborados por Charles Netto estão o “Pró-Chess - Xadrez Pedagógico” – que hoje é reconhecido em todo o Brasil e que começa a despertar o interesse de

organizações internacionais – e o “Bom de Bola - Educando pelo Esporte”, ambos já reconhecidos pelo Prêmio Inoves.

Netto salienta que essas ações são fundamentais para o Município, uma vez que os dois projetos trabalham com a autoestima da população. Isso, para o educador, é motivador. “Somos de uma cidade pequena, mas tentamos maximizar as oportunidades, diminuir custos, buscar parcerias e, principalmente, multiplicar.”

O educador afirma que receber a menção Destaque Atitudes Empreendedoras no Prêmio Inoves foi uma surpresa. “Trabalhamos em busca de resultados. Esse reconhecimento é muito gratificante e nos dá mais força para continuarmos aprimorando e inovando.”



Menção Especial – Destaque Participação

Charles Moura Netto,
educador da Secretaria de Educação de Santa Maria de Jetibá

Superação de obstáculos

Gaitani defende políticas públicas para vencer o modelo ultrapassado de gestão

União, estados e municípios enfrentam o grande desafio de superar um modelo ultrapassado de gestão e de se firmarem num cenário cada vez mais dinâmico e competitivo. Para vencer essa batalha, as políticas de gestão pública têm um papel primordial. Elas são sistêmicas e norteiam o conjunto da administração pública, no que diz respeito ao serviço, ao modelo organizacional, à auditoria e ao controle, às compras, ao governo eletrônico, ao planejamento e ao orçamento.

O secretário-executivo adjunto do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Francisco Gaetani, explica que uma das prioridades do Governo federal é simplificar os processos, mas isso é percebido com mais clareza nos estados e nos municípios. “É neles que se origina grande parte do esforço para racionalizar modelos e processos e reduzir a burocracia.”

Em todo o País, é possível, segundo Gaetani, encontrar bons exemplos de políticas de gestão que estão dando certo. Para ele, os estados têm apresentado muitas políticas inovadoras, fruto de uma troca de experiências que a União

está promovendo. “Enquanto a experiência federal transborda para os estados, há experiências estaduais que estão chegando na esfera federal.”

O Espírito Santo, na visão de Gaetani, tem evoluído bastante, principalmente na gestão dos recursos humanos. São avanços em função da visão modernizadora do governador Paulo Hartung.

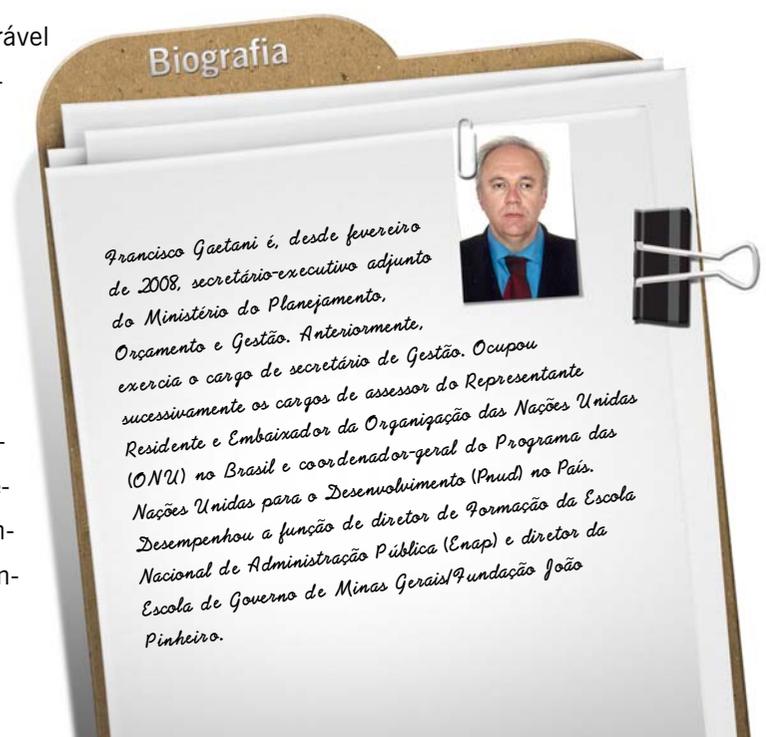
A participação no Fórum Nacional dos Secretários de Administração é destacada por Gaetani. “O Espírito Santo é um dos líderes da vocalização de uma agenda transformadora da gestão pública e do intercâmbio de experiências com outros estados.”

Este momento favorável do Estado está ligado, em grande parte, ao trabalho realizado para o desenvolvimento de um serviço público de qualidade a partir da valorização do servidor. O secretário afirma que o Governo federal tem feito e incentivado investimen-

tos na qualificação de pessoal.

“A conexão entre os investimentos em desenvolvimento de pessoal com vistas a melhorar a gestão pública é uma estratégia de desenvolvimento nacional e, portanto, tem grande importância.”

Gaetani acrescenta que, no cenário local, a Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp), cuja missão é profissionalizar a administração pública, e o Prêmio Inoves destacam-se como iniciativas inovadoras. “A relevância do Inoves está em propiciar o compartilhamento de experiências exitosas, que podem ser aproveitadas em outros contextos.”, exemplifica o secretário.



ANÚNCIO



PRÊMIO
INOVES

A inovação transformando a realidade
www.inoves.es.gov.br

Secretaria
de Gestão
e Recursos
Humanos

